

UNI



MADEIRAS

RELATÓRIO E CONTAS

2022





unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA



A FLORESTA É A NOSSA VIDA

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARA(O) ACIONISTA:

No início do ano passado o mundo foi acometido por mais uma alteração dramática. Após dois anos de pandemia, a invasão da Ucrânia confronta-nos diariamente com um elevado grau de incerteza.

Esta situação tem vindo a agravar as tensões inflacionistas que se sentem, nomeadamente nos preços da energia e de algumas matérias-primas, que depois se propagam a outros produtos e serviços. Vivemos um momento muito particular economicamente e socialmente, pois estamos perante a inflação mais elevada dos últimos 40 anos, levando a que os principais bancos centrais encetassem uma política de subida de taxas de juro de referência, uma vez que é reconhecido o papel da subida da taxa de juro como instrumento tradicional de intervenção política, como forma de combate à inflação gerada. Por conseguinte, espera-se que o Banco Central Europeu [BCE] continue a contrair a procura, pelo aumento do custo de financiamento, com a finalidade de controlar a inflação.

Este movimento económico tem um efeito devastador sobre as famílias, perante um aumento generalizado do custo de vida, que é imediatamente sentido devido ao aumento das prestações do crédito – via indexante da taxa de juro. Ou seja, existe uma elevada pressão sobre o rendimento disponível de todos os atores da economia, sem exceção. Este contexto de aumento acentuado do custo de vida, tem conduzido a movimentos de contestação social em muitos países Europeus, nomeadamente Inglaterra e França.

A economia mundial padece ainda de muita incerteza devido ao aumento da tensão entre os EUA e a China. Sabemos que neste tabuleiro, Taiwan é o ponto fundamental, onde a tensão se acumula e que muito do futuro da economia mundial está dependente deste jogo de força entre estas duas potências.

Contextualizando agora a nossa economia, dizem-nos os números que Portugal cresceu em torno de 6,7% em 2022 (5,5% em 2021), tendo beneficiado da recuperação do turismo pós-covid e do consumo privado. O ano ficou marcado pela recuperação da atividade para níveis de pré-pandemia no primeiro trimestre e por um abrandamento posterior, que se traduziu numa relativa estabilização do PIB.

Foi neste contexto que, em 2022, a Unimadeiras interagiu no mercado e junto dos seus Stakeholders por forma a mitigar o seu risco de negócio e conseguiu, de forma perentória, manter a tendência de crescimento que tem pautado a sua performance nos últimos exercícios económicos, alcançando, em 2022, um valor de faturação próximo dos 122 milhões de euros. Este valor está dividido pelas suas componentes de fornecimento de produtos florestais e prestação de serviços de âmbito florestal, consolidando-se por via de uma boa diversificação de risco operacional e financeiro.

A verdade é que fomos capazes de nos adaptar com celeridade, alterando de forma incisiva a nossa proposta de valor no mercado. Esta estratégia permitiu à Unimadeiras consolidar a sua posição de líder comercial e crescer no seu volume de transações, aumentando a sua rentabilidade pela assunção da diversificação.

A nossa flexibilidade de readaptação neste momento tão importante do país, da Europa e do mundo, foi premiada pelo reconhecimento dos nossos clientes e fornecedores e permitiu que (neste ano tão atípico) sejamos ainda líderes inquestionáveis no nosso mercado e que a nossa quota de mercado esteja atualmente ainda mais valorizada, apesar do ambiente competitivo enfrentado pela empresa.

Neste seguimento, podemos preservar a máxima de que a Unimadeiras permanece como um modelo ímpar no fornecimento de madeira em Portugal, continuando o seu caminho na frente da promoção e da criação de uma floresta sustentável, considerando sempre a proteção ambiental e a equidade social. E sempre sustentando as suas decisões de crescimento em estudos competentes de viabilidade económica, nomeadamente na obtenção de performances que permitem aos acionistas da Unimadeiras saírem valorizados em cada exercício económico.

No exercício de 2022, a Unimadeiras reflete no seu ativo um total de investimento de 168.537,41 na rubrica de ativos biológicos e cresceu 317.210,54 em Ativos Fixos Tangíveis. Mas não só de CAPEX se fazem os números da empresa. Neste ano, à imagem de anos anteriores, fomos capazes de continuar a valorizar a nossa estrutura humana, devido à sua capacidade para superar as suas responsabilidades individuais, demonstrando de forma clara e cabal que na Unimadeiras escolhemos atuar como agentes de mudança a liderar um novo caminho de sucesso para todos os que conosco cooperam e interagem.

A nossa abordagem está voltada para o futuro e tem a intenção de garantir que somos e seremos uma organização long-living, sempre pronta - estrutural, financeira e culturalmente - para o que quer que o futuro nos traga. Pois o ritmo da mudança vai continuar, assim como o risco e o inesperado. Estamos confiantes. São vários os projetos e iniciativas, que ao dia de hoje, são capazes de potenciar o nosso crescimento, capazes de fomentar a continuidade da evolução que temos testemunhado, com agrado, desde há 48 anos até aos dias de hoje.

Para finalizar, gostaríamos de apresentar os nossos sinceros agradecimentos a toda a Equipa da Unimadeiras por concretizarem, todos os dias, aquela que é a visão do seu fundador, e pelo importante contributo que diariamente dão para a persecução dos nossos objetivos estratégicos. E ainda queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores, parceiros e acionistas pela confiança em nós depositada no ano de 2022.

Cordiais saudações.

O Conselho de Administração da Unimadeiras



01. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EUROPEU

1. EUROPA

O ano de 2022 foi repleto de desafios, começando desde logo pelo aparente final da pandemia de Covid-19, no sentido da redução significativa de restrições e impacto na via quotidiana, que trazia consigo grandes expectativas de uma recuperação económica global. Efetivamente, tal estava a ocorrer desde o início do ano, tendo boa parte da atividade das principais economias mundiais regressado para níveis pré-pandémicos. Não obstante, o otimismo durou pouco tempo. A 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia e desde então a economia mundial inverteu o sentido. Esta guerra resultou numa forte subida de preços, principalmente energéticos, isto numa altura em que o custo de vida já estava a aumentar rapidamente em todo o mundo. De facto, “inflação” foi uma das palavras do ano a nível global, sendo que, por exemplo, na Zona Euro a inflação homóloga chegou acima dos 10% em outubro e novembro e a quase 9% em junho nos EUA. No Reino Unido, a inflação esteve acima de 10% em quase todo o 2º semestre.

As condições financeiras globais tornaram-se significativamente mais restritivas, com o recurso a medidas invulgarmente robustas e generalizadas como a subida das taxas de juro por parte dos bancos centrais, numa tentativa de conter a inflação, pesando nas despesas sensíveis aos juros e aumentando as pressões enfrentadas por muitas economias de mercado emergentes. Durante algum tempo, os bancos centrais mantiveram o discurso de que a inflação seria temporária, mas em 16 de março a Reserva Federal dos EUA subiu taxas de juro pela primeira vez desde 2018, dando a entender que seria apenas o início de um ciclo longo de aperto monetário. No total, a FED subiu os juros sete vezes num total de 425 pontos base em 2022. O Banco Central Europeu também foi obrigado a mudar de discurso e subiu as suas taxas de referência, neste caso pela primeira vez em mais de dez anos, a 21 de julho. O BCE subiu as taxas quatro vezes em 2022, num total de 250 pontos base - o aperto monetário mais rápido da instituição até à data.



A postura dos bancos centrais, que continuaram a enfatizar as políticas de combate à inflação e sem dar qualquer sinal de recuo mesmo diante a possibilidade de recessão, teve um impacto negativo nos mercados financeiros. Em dezembro, a taxa de referência da Fed estava num intervalo de 4,25% a 4,50% e a do BCE (de depósitos) em 2%.

As condições do mercado laboral permaneceram geralmente apertadas no sentido de haver pouca mão de obra disponível, mas os aumentos salariais não acompanharam a inflação, enfraquecendo os rendimentos reais apesar das medidas tomadas pelos governos para amortecer o impacto da subida dos preços dos alimentos e da energia nas famílias e empresas. De acordo com as últimas previsões do FMI, espera-se que o crescimento do PIB global tenha sido de 3,4% em 2022, mais de metade do ritmo observado em 2021 durante a primeira fase de recuperação da pandemia, e que desacelere ainda mais para 2,9% em 2023, abaixo das taxas de crescimento previstas antes da pandemia. Em 2024, prevê-se que o crescimento global seja de 3,1%, ajudado por medidas iniciais para aliviar as taxas de juro políticas em vários países. No entanto, é importante notar que as perspetivas se encontram cada vez mais assimétricas. As economias asiáticas emergentes deverão registar um crescimento bastante superior ao das economias desenvolvidas, sendo que muitas destas últimas deverão mesmo registar uma contração ou até mesmo recessão no início de 2023, devendo terminar esse ano com um crescimento muito baixo ou até nulo. Quanto à inflação, segundo a OCDE, nas principais economias avançadas espera-se que recue de uma média de 6,3% em 2022 para cerca de 4,2% em 2023 e 2,5% em 2024, à medida que a política monetária mais restritiva produza efeitos e as pressões da procura diminuam.

Figura 1
Previsões Inflação

Taxa de Inflação	2021	Variação anual (%)						
		2022 (Dados oficiais)	2023			2024		
			CE	FMI	OECD	CE	FMI	OECD
Economias Avançadas	3,1	-	-	4,4	4,2	-	2,4	2,5
EUA	4,7	8,0	3,4	3,5	3,9	2,3	2,2	2,6
Japão	-0,2	2,5	3,1	1,4	2,0	1,8	1,0	1,7
União Europeia	2,9	9,2	6,4	6,8	-	2,8	3,0	-
Reino Unido	2,6	9,0	7,5	9,0	6,6	2,9	3,7	3,3
Zona Euro	2,6	8,4	5,6	5,7	6,8	2,5	2,7	3,4
Alemanha	3,2	7,9	6,3	7,2	8,0	2,4	3,5	3,3
França	2,1	5,2	5,2	4,6	5,8	2,5	2,4	2,7
Itália	1,9	8,2	6,1	5,2	6,5	2,6	1,7	3,0
Espanha	3,1	8,4	4,4	4,9	4,8	2,3	3,5	4,8
Portugal	0,9	7,8	5,4	4,7	6,6	2,6	2,6	2,4
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5,9	-	-	8,1	-	-	5,3	-
Rússia	6,7	13,8	7,1	5,0	6,7	4,7	4,0	6,1
China	0,9	2,0	-	2,2	2,2	-	1,9	2,0
Índia	5,5	6,70	-	5,1	5,0	-	4,4	4,3
Brasil	8,3	9,3	-	4,7	4,2	-	3,9	4,5

A economia da Zona Euro até iniciou o ano de 2022 de forma positiva. Contudo, a invasão russa na Ucrânia a 24 de fevereiro trouxe consigo um novo paradigma e o crescimento económico tem vindo a abrandar desde então. No ano de 2022, os dados do Eurostat indicam que se verificou um crescimento de 3,5%, valor que à primeira vista aparenta ser bastante positivo. No entanto, sem a guerra na Ucrânia, o crescimento teria sido muito mais forte, já que a economia estava em fase de recuperação após a pandemia antes do final de fevereiro. Além disso, ao analisar os números trimestrais, o ritmo de crescimento tem vindo a desacelerar significativamente. Especialmente, o produto desacelerou bastante no terceiro trimestre, após o forte crescimento do consumo durante o verão. Além disso, os indicadores prospetivos de sentimento sugerem que o crescimento está a diminuir ainda mais e até poderá ter-se tornado negativo no quarto trimestre, o que os números finais deverão esclarecer em breve. Os PMIs de produção têm vindo a apontar para um declínio da produção desde há vários meses. A confiança dos consumidores e, em menor grau, das empresas da Zona Euro deteriorou-se acentuadamente. Entretanto, a inflação foi acelerando até aos 10,6% em outubro, tornando-se mais ampla geograficamente e entre categorias de bens e serviços. As expectativas de inflação aumentaram e para muitos participantes no mercado e famílias estão agora muito acima da meta de inflação do BCE. Como tal, dada toda esta envolvente, o FMI projeta um crescimento do PIB na ordem dos 0,7% em 2023 e 1,6% em 2024. Para 2023, as perspetivas para a inflação são mais benignas. Há sinais de que o pico já tenha sido atingido, a evolução dos preços do complexo energético tem sido favorável, com a Europa bem abastecida de gás e as perspetivas de desaceleração económica deverão permitir uma evolução em baixa da taxa de inflação.

O BCE apresentou uma política monetária mais restritiva, sendo esperadas ainda mais subidas nas taxas de juro para assegurar que as pressões inflacionistas sejam reduzidas de forma duradoura. Isto irá poder-se envolver um período de crescimento abaixo da tendência para ajudar a reduzir as pressões sobre os recursos. O BCE subiu taxas quatro vezes em 2022, num total de 250 pontos base – o aperto monetário mais rápido da instituição até à data. Apesar do forte crescimento dos salários, a inflação dos preços no consumidor foi de 8,4% em 2022 e está projetada para atingir os 6,8% em 2023, podendo levar a uma contração do rendimento disponível real em 2023, e a um abrandamento do crescimento do consumo privado. No que toca ao desemprego, a OCDE estima que a taxa recuou para 6,8% em 2022, mas que deverá subir ligeiramente para 7,1% em 2023.

1.1 ALEMANHA

A Alemanha, sendo a principal economia europeia, foi afetada significativamente pela invasão da Rússia na Ucrânia em 2022. Isto deveu-se, em grande medida, à sua alta dependência de fontes de energia russas, como o gás natural, o petróleo e o carvão, já que, no início do ano, cerca de um terço do seu fornecimento de energia era proveniente da Rússia. Assim, a maior economia europeia foi obrigada a fazer uma rápida diversificação dos seus fornecedores de energia, enquanto as sanções económicas à Rússia restringiram a importação de carvão russo e levaram a uma redução da transmissão de gás natural através dos gasodutos provenientes daquela região. Em 2022, por outro lado, verificou-se um alívio das restrições e efeitos que a pandemia trouxe para a atividade económica do país. Considera-se que a inflação elevada tenha reduzido os salários reais e as poupanças dos consumidores, levando a uma queda do consumo privado. Assim, os preços elevados de energia e a escassez de matérias-primas afetaram os setores industriais, de construção e o investimento das empresas alemãs.



A inflação homóloga harmonizada subiu para um máximo de 11,6% em outubro, tendo o índice de preços dos produtores subido em cerca de 45,8%(!) ao longo do ano até setembro. Em 2022, o governo alemão introduziu pacotes de apoio à aquisição de bens energéticos, devido aos elevados preços da energia, tendo sido anunciados três pacotes de 95 mil milhões (mM) de euros e um fundo de apoio energético de 200 mM de euros. Adicionalmente, a taxa de IVA no gás natural foi reduzida de 19% para os 7% em outubro, como modo adicional de apoio aos agregados familiares e empresas. Em 2023, espera-se que o apoio aos preços energéticos alcance os 43 mM de euros, sendo este fundo parcialmente apoiados por um imposto windfall. Por outro lado, espera-se que o crescimento das exportações do país recupere em 2023, enquanto se verifica um alívio dos distúrbios nas cadeias de distribuição mundiais. Por fim, é de salientar que foi confirmado que a economia alemã cresceu 1,9% em 2022 e, segundo o FMI, esta deverá registar uma expansão de 0,1% em 2023 e recuperar 1,4% em 2024, apesar de haver uma elevada incerteza no que toca aos preços dos combustíveis. Por sua vez, a inflação harmonizada homóloga alemã situou-se nos 7,9% em 2022, devendo, segundo a OCDE, se situar nos 8% em 2023 e 3,3% em 2024.

1.2 FRANÇA

A França, em 2022, assim como nos outros países europeus, foi bastante afetada pela subida dos preços que foi impulsionada, em grande medida, pela invasão da Rússia à Ucrânia, o processo de recuperação económica pós-Covid e o aumento significativo dos preços da energia. Adicionalmente, é de mencionar que as diversas disrupções ao nível da oferta e das cadeias de abastecimento das empresas também contribuíram para prejudicar o PIB francês em 2022. Apesar das taxas de desemprego historicamente baixas e do levantamento das restrições contra a Covid-19, a subida dos preços da energia, a elevada incerteza a nível mundial e a queda dos salários reais, levaram a uma queda no consumo dos agregados familiares. Em 2022, um ressalto na atividade dos serviços, concretamente o turismo, suportou o crescimento do PIB ao longo do verão, tendo, no entanto, os níveis de confiança dos consumidores e empresários recuado e o consumo de bens caído 3% nos primeiros 9 meses do ano. Assim, foi confirmado que o PIB real cresceu 2,6% em 2022, sendo que, segundo as mais recentes previsões do FMI, este deverá crescer 0,7% em 2023 e 1,6% em 2024. No que toca à inflação francesa, a mesma atingiu os 5,2% em 2022, sendo que a OCDE espera atinja os 5,7% em 2023 e 2,7% em 2024, levando a uma redução do poder de compra dos agregados familiares e do crescimento do consumo.

1.3 ITÁLIA

Em Itália, depois de um forte crescimento durante os primeiros nove meses do ano de 2022, os indicadores apontam para uma desaceleração na atividade nos últimos três meses do ano. A produção industrial tem mostrado resistência, mas as vendas ao consumidor e os indicadores de confiança estão a enfraquecer. O emprego tem vindo a diminuir recentemente, embora o desemprego tenha continuado a diminuir. Globalmente, a recente fraqueza dos indicadores de atividade, o aumento dos custos de empréstimos e a erosão dos rendimentos reais das famílias relacionada com a inflação elevada estão a conduzir a um ponto de viragem na atividade.

De forma a amortecer o impacto da inflação nas famílias e empresas, o governo tomou medidas fiscais que ascenderam a cerca de 3,5% do PIB em 2022. Isto inclui benefícios fiscais para empresas com grandes aumentos nas faturas de gás e eletricidade, reduções de encargos fixos sobre gás e eletricidade, bem como apoio ao rendimento direcionado para famílias de baixos rendimentos. É provável que estas medidas continuem, embora o Orçamento para 2023 tenha sido adiado devido às eleições. Confirma-se que a economia registou uma contração no final de 2022, antes de uma esperada recuperação em 2023 e 2024. Do lado da oferta, espera-se que os aumentos dos preços dos fatores de produção reduzam a produção, especialmente nos sectores intensivos em energia. De acordo com dados já divulgados, verifica-se que o crescimento da economia italiana em 2022 foi de 4%, enquanto as mais recentes previsões do FMI apontam para um crescimento de 0,6% em 2023 e 0,9% em 2024. Os preços elevados da energia funcionarão como um travão à produção nas indústrias intensivas em energia, enquanto a queda dos rendimentos devido à inflação elevada, a subida das taxas de juro e o crescimento moderado do mercado de exportação moderarão o crescimento da procura. O desemprego deverá aumentar e a participação no mercado laboral diminuir. A inflação situouse nos 8,2% em 2022, devendo os limites máximos dos preços da energia ser gradualmente eliminados em 2023, enquanto os recentes aumentos dos preços da energia e dos alimentos estiverem a desencadear pressões mais amplas sobre os preços.

1.4 ESPANHA

A economia de Espanha abrandou no terceiro trimestre de 2022, com o PIB a crescer 0,2% após +1,5% no segundo trimestre. A confiança dos consumidores caiu para níveis muito baixos, próximos dos atingidos no início da pandemia. A taxa de desemprego subiu para 12,7% no terceiro trimestre, após 12,5% no segundo trimestre. Embora tenha recuado de um pico de 10,7% em julho de 2022, a inflação de 2022 situou-se nos 8,4%, sendo previsto que a mesma recue para os 4,8% em 2023. O governo implementou dois conjuntos de medidas fiscais para atenuar o impacto do aumento dos preços. O primeiro, em vigor de abril a junho de 2022, e estimado em 6 mil milhões de euros (0,5% do PIB), incluiu descontos fiscais e ajudas diretas às empresas e famílias, nomeadamente um desconto nos combustíveis para automóveis. O segundo, na segunda metade de 2022, ascendeu a cerca de 9 mil milhões de euros (0,7% do PIB), dos quais 5,5 mil milhões de euros são medidas de despesa e 3,6 mil milhões de euros são reduções fiscais (alargando as do primeiro pacote e uma nova redução da taxa do IVA sobre a eletricidade de 10% para 5%). O crescimento deverá abrandar em 2023 e manter-se moderado em 2024, principalmente devido ao efeito da inflação sobre o poder de compra das famílias e ao enfraquecimento das perspetivas da procura externa. O aumento das taxas de juro da zona euro pesará sobre o investimento empresarial, enquanto o investimento público deverá manter-se dinâmico graças ao apoio dos fundos da Próxima Geração da UE. De acordo com dados já divulgados, verifica-se que o crescimento da economia espanhola em 2022 foi de 5,5%, enquanto as mais recentes previsões do FMI apontam para um crescimento de 1,1% em 2023 e 2,4% em 2024.



02. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO PORTUGAL

2. PORTUGAL

Em Portugal, a economia teve um desempenho consideravelmente mais positivo em 2022 do que alguns de seus principais pares europeus. O país beneficiou de uma recuperação no consumo e turismo, o que ajudou a elevar o produto acima dos níveis vistos no início da pandemia. Após um crescimento estimado de 5,9% em 2022, o consumo privado deverá crescer 0,2% em 2023 e 1,0%, em média, em 2024-25. O forte crescimento em 2022 ocorreu num contexto de recuperação do nível pré-pandémico (efeitos de base), de estagnação do rendimento disponível real e de redução da taxa de poupança para valores historicamente baixos (4,4%). Num contexto de eliminação das restrições associadas à pandemia, as famílias aumentaram o consumo, em particular em bens e serviços cuja despesa tinha sido adiada nos dois anos anteriores, utilizando parte da poupança acumulada durante a crise.

Não obstante, a guerra na Ucrânia também teve efeitos nefastos na economia portuguesa. O primeiro fator observável acabou por recair nos preços. A inflação, que já estava a subir desde o final de 2021, disparou desde o início da invasão, tendo mesmo atingido níveis acima de 10% na segunda metade do ano e de a inflação média ter ficado nos 7,8%, a mais alta desde 1992. Como tal, esta subida dos preços acabou por contribuir para uma contração dos gastos dos consumidores, que até então vinham a recuperar de forma bastante sólida do período pandémico. Fazendo todas as contas, o saldo anual de 2022 ainda foi sido bastante positivo, tendo sido confirmado um crescimento na ordem de 6,7% em 2022. Contudo, na segunda metade do ano verificou-se um forte abrandamento, que deverá transacionar para os próximos anos, sendo esperado, segundo a OCDE, um crescimento de 1,0% em 2023 e 1,2% em 2024.

É previsível que a política fiscal se torne menos generosa durante o período de 2023 e 2024. O défice orçamental deverá ter diminuído para valores compreendidos entre 1,4% e 1,5% do PIB em 2022, segundo as estimativas do Governo, uma vez que os gastos e subsídios relacionados com a pandemia foram gradativamente eliminados e as receitas fiscais adicionais devido ao crescimento e inflação superior ao previsto, ajudam a compensar os custos das medidas de apoio implementadas pelo Governo português, direcionadas para a área da energia. Em 2022, o apoio total de 1,6% do PIB incluiu transferências pontuais de dinheiro para as famílias (1,9 mil milhões de euros) e preços mais baixos da energia através da redução de impostos e tarifas e dos preços dos transportes públicos (1,7 mil milhões de euros). Algumas medidas ligadas ao setor energético foram alargadas para 2023 (648 milhões de euros), tais como a redução de impostos sobre combustíveis e eletricidade e os preços dos transportes públicos.

A inflação harmonizada deverá abrandar para 5.80% (segundo o Banco de Portugal) em 2023 e 2,4% em 2024 à medida que os preços da energia se estabilizarem e a capacidade disponível aumentar. Considerando a dinâmica da procura interna e a possibilidade de uma desaceleração do crescimento, é possível projetar taxas de inflação em torno dos 4,5% para 2023, mas são números bem abaixo da generalidade das previsões disponíveis. O forte crescimento do PIB nominal ajudará a diminuir a dívida pública (segundo os critérios de Maastricht) para pouco mais de 106% do PIB em 2024.

Figura 2
Crescimento PIB de Portugal



Figura 3

Previsões Banco de Portugal

	Pesos 2021	BE										
		12/2022					10/2022		6/2022			
		2021	2022 p)	2023 p)	2024 p)	2025 p)	2021	2022 p)	2021	2022 p)	2023 p)	2024 p)
Produto Interno Bruto	100	5,5	6,8	1,5	2,0	1,9	5,5	6,7	4,9	6,3	2,6	2,0
Consumo privado	63,5	4,7	5,9	0,2	0,8	1,1	4,7	5,5	4,5	5,2	1,2	1,5
Consumo público	18,8	4,6	2,0	1,9	1,2	0,9	4,6	2,0	4,1	2,2	-0,9	-0,2
Formação bruta de capital fixo	20,3	8,7	1,3	2,9	5,4	4,3	8,7	0,8	6,4	5,0	7,6	5,0
Procura interna	103,0	5,6	4,3	0,9	1,8	1,7	5,6	4,0	5,0	4,8	2,1	1,9
Exportações	41,6	13,5	17,7	4,3	3,7	3,9	13,5	17,9	13,1	13,4	5,8	3,6
Importações	44,6	13,3	11,1	3,0	3,2	3,4	13,3	10,8	12,9	9,5	4,5	3,4
Emprego (nº de indivíduos) a)		1,9	2,3	0,0	0,2	0,1	1,9	2,3	2,1	1,7	0,4	0,2
Emprego (horas trabalhadas) a)		3,1	3,2	3,8	1,9	0,1	3,1	5,1	4,5	5,8	2,0	0,2
Taxa de desemprego b)		6,6	5,9	5,9	5,9	5,9	6,6	5,8	6,6	5,6	5,4	5,4
Balança corrente e de capital (% PIB)		0,6	-0,6	1,7	1,7	2,2	0,6	0,6	0,7	0,4	2,2	1,0
Balança de bens e de serviços (% PIB)		-2,7	-2,2	-0,9	-0,3	0,1	-2,7	-1,9	-2,6	-3,5	-2,2	-1,7
Índice harmonizado de preços no consumidor		0,9	8,1	5,8	3,3	2,1	0,9	7,8	0,9	5,9	2,7	2,0
Bens energéticos		7,5	24,3	3,6	3,6	0,0	7,5	24,5	7,5	18,8	4,5	0,0
Excluindo bens energéticos		0,4	6,7	6,0	3,3	2,3	0,4	6,4	0,4	4,8	2,5	2,2

Data de fecho de dados das projeções macroeconómicas: 28 de novembro.
Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

p) projetado**a) de acordo com o conceito de Contas Nacionais****b) em percentagem da população ativa**

Agradecimento:

A informação prestada nesta rubrica foi-nos gentilmente cedida pela IMF.



03.

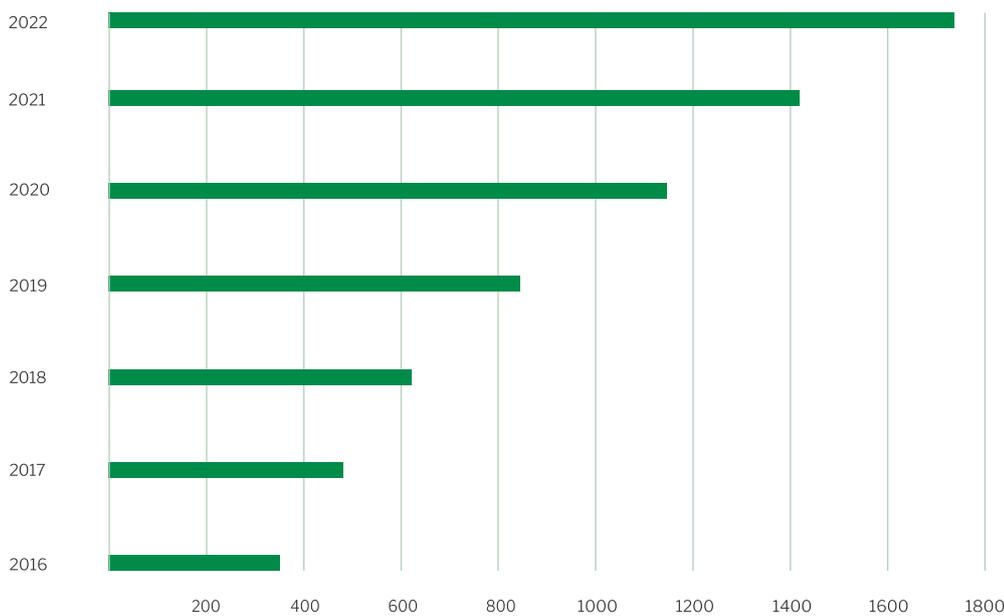
SUSTENTABILIDADE - GRUPO UNIFLORESTA

3.1 EVOLUÇÃO DE MEMBROS E DA UNIDADE DE GESTÃO FLORESTAL

Em 2022, o grupo Unifloresta registou um aumento em 316 novos aderentes, somando agora um total de 1727 membros.

A área certificada aumentou para 33.199 hectares, subdividida em 24.518 parcelas.

Evolução do número de membros

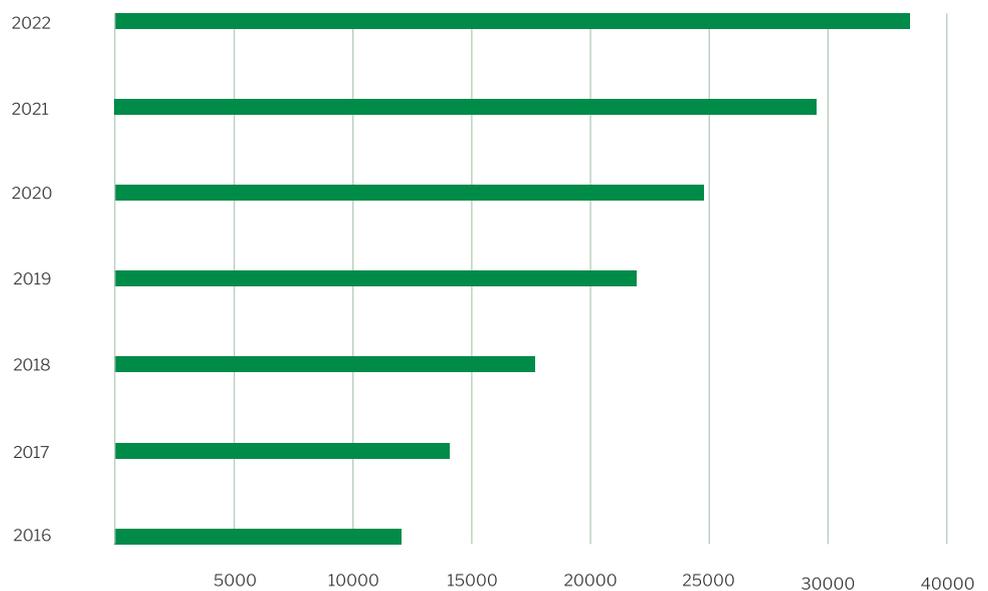


Como podemos verificar no gráfico ao lado, o número de membros do grupo Unifloresta tem evoluído a um ritmo constante, numa média anual de crescimento de

29%

A FLORESTA É A NOSSA VIDA

Evolução da área (valores em hectares)



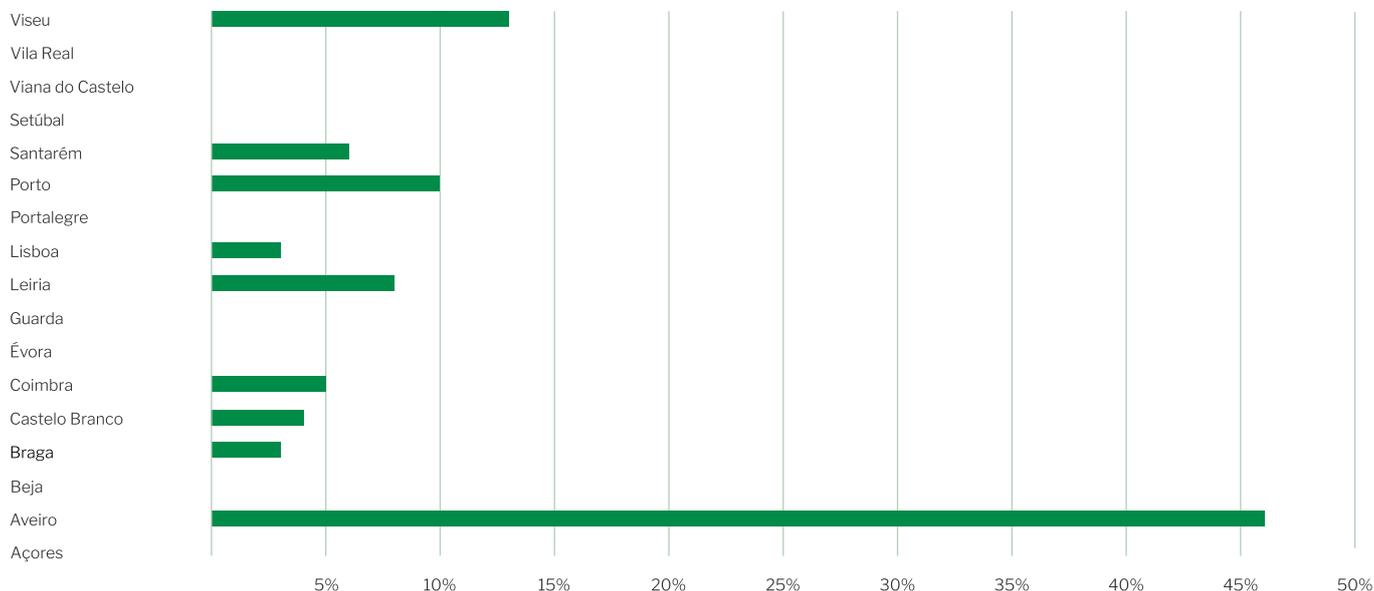
Relativamente à área certificada, a média anual de crescimento cifra-se em

32%



No gráfico abaixo podemos verificar a dispersão de membros do grupo por distrito, ressaltando uma clara incidência no distrito de Aveiro, seguida pelos distritos de Viseu, Porto e Leiria:

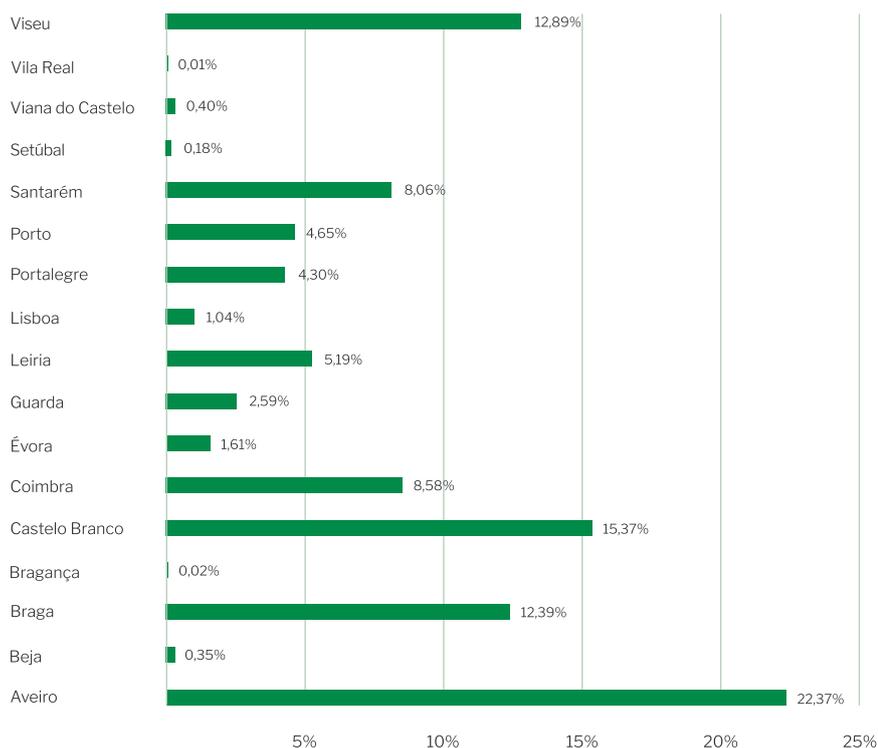
Distribuição de membros por distrito em 2022 (valores em percentagem de membros)



A FLORESTA É A NOSSA VIDA

O grupo Unifloresta está presente em 171 concelhos de Portugal. No quadro seguinte podemos analisar a distribuição das áreas do grupo, por distrito:

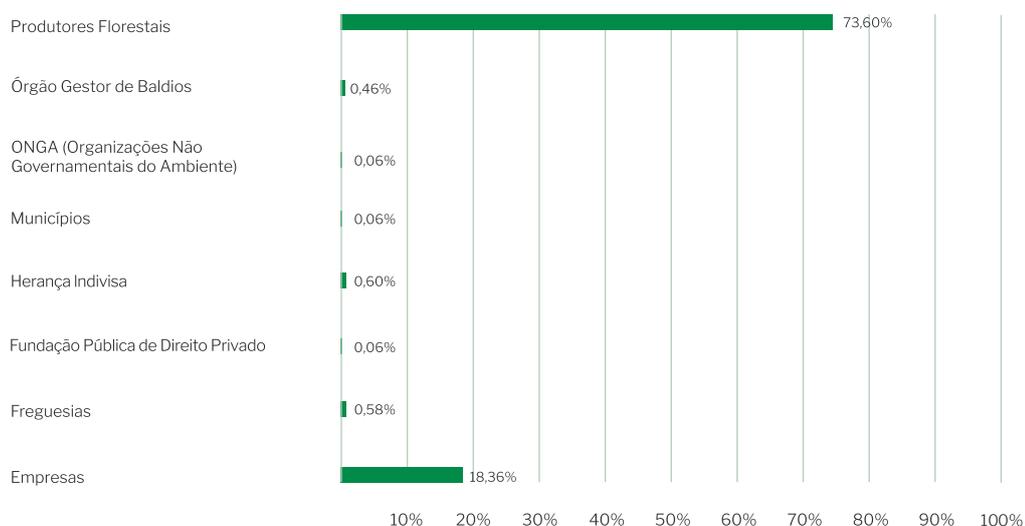
Distribuição da área da unidade de gestão florestal do grupo Unifloresta, por distrito, em 2022 (valores em percentagem de área)



Os membros do grupo mantêm-se maioritariamente proprietários privados.

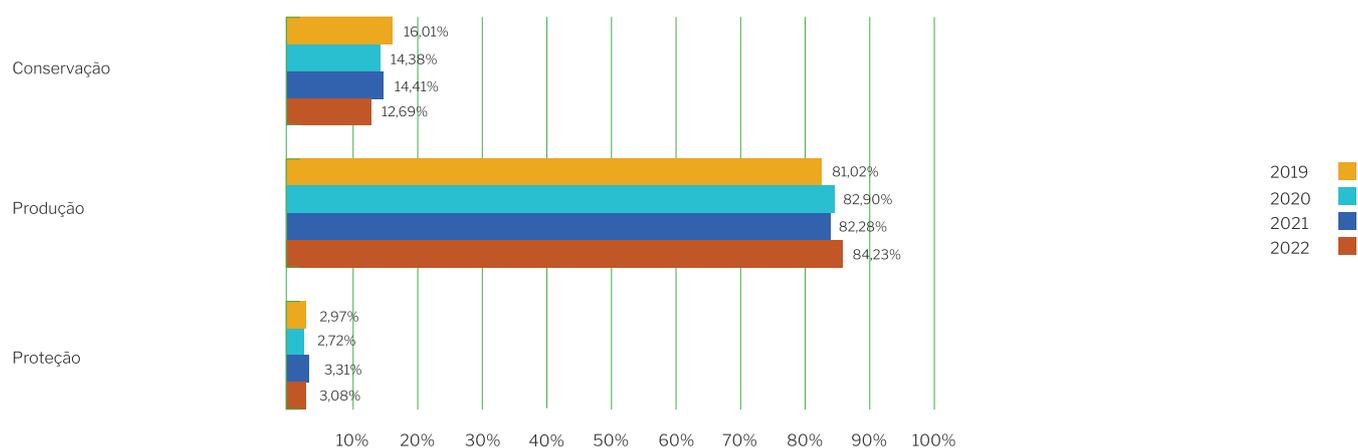


Tipologia de proprietários em 2022 (valores em percentagem de membros)



O principal objetivo de gestão das propriedades continua a ser de produção de madeira, verificando-se um ligeiro decréscimo na percentagem de área de conservação e de proteção, face aos anos anteriores.

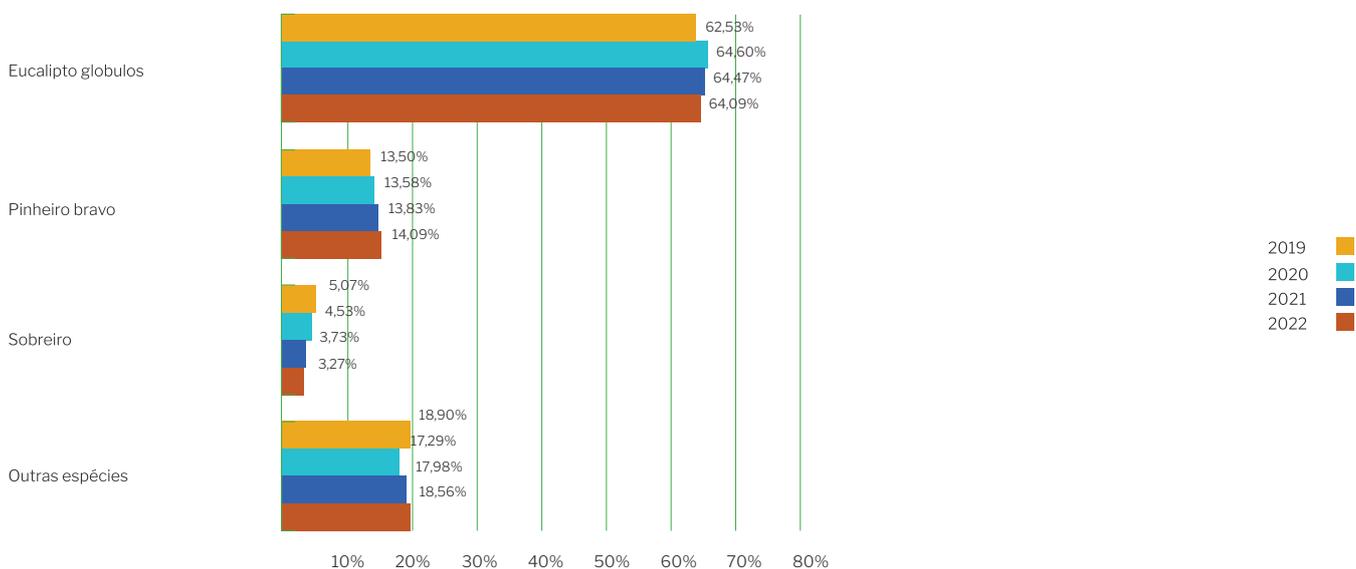
Evolução dos objetivos de gestão das propriedades (valores em percentagem de área)



Relativamente à evolução da unidade de gestão florestal, verificou-se uma ligeira redução na percentagem de área ocupada por eucalipto, pinheiro bravo e sobreiro e um ligeiro crescimento da percentagem de área ocupada por sobreiro e por outras espécies.

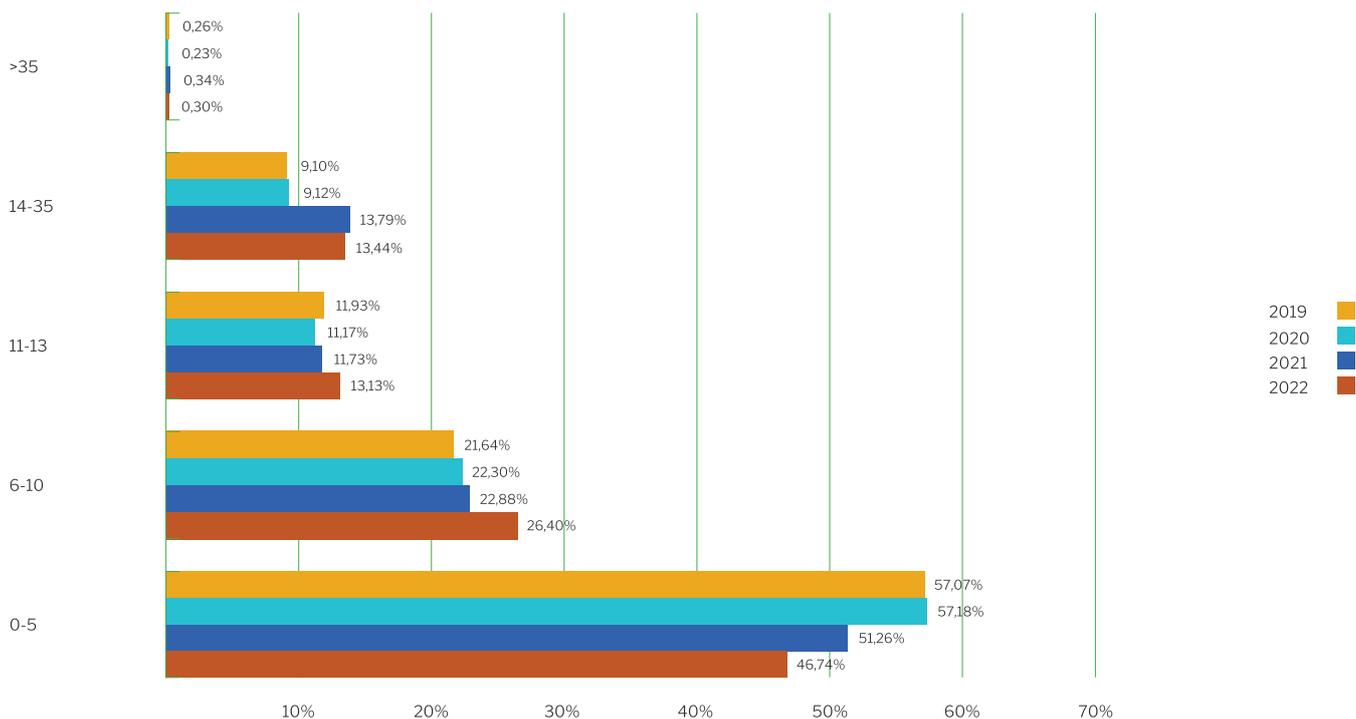
Conforme podemos verificar no gráfico seguinte, 64,47% da área de produção está agora ocupa-
da com eucalipto globulos, 13,83% com pinheiro bravo e 3,73% com sobreiro, sendo os restantes
17,98% de área ocupada com outras espécies.

Ocupação do solo (valores em percentagem de espécie)

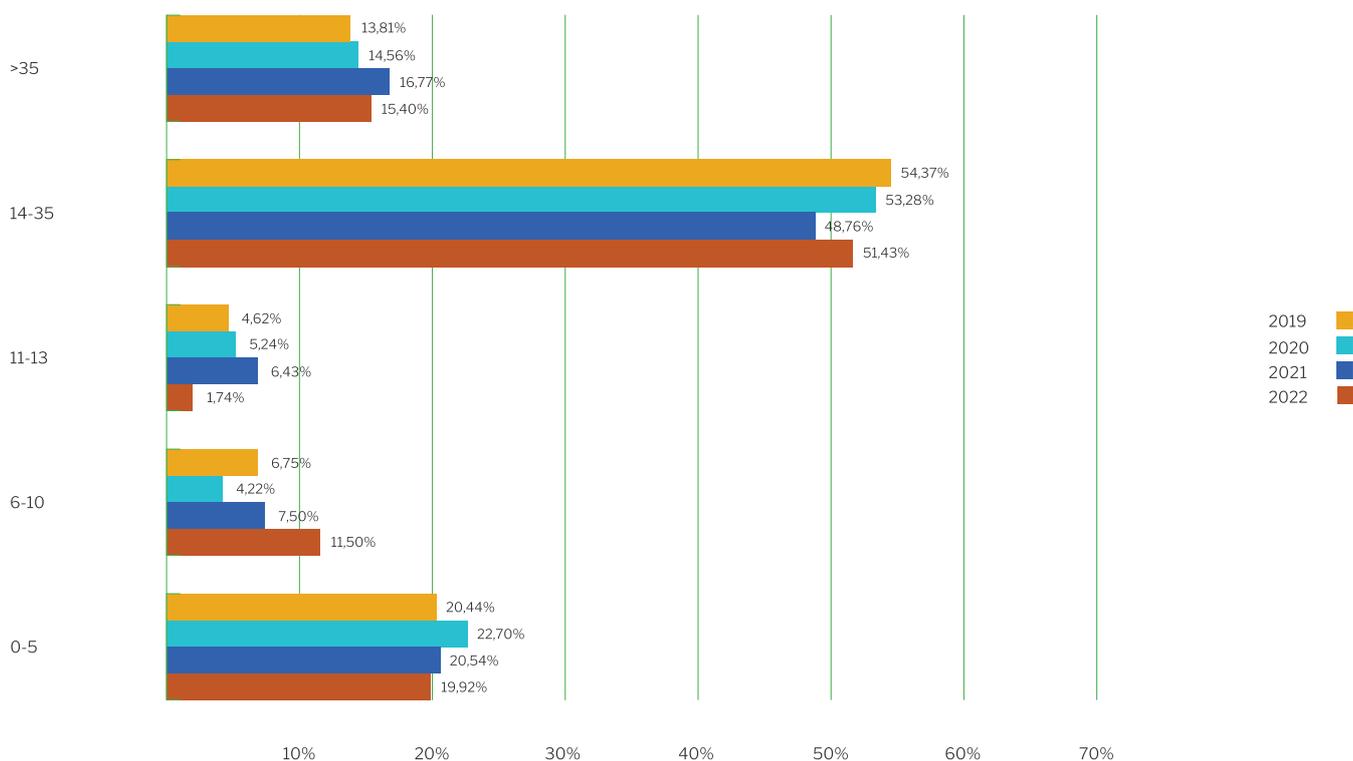


No final de 2022, os povoamentos florestais de eucalipto e de pinheiro apresentavam a classificação
média por idades descrita no gráfico seguinte.

Média da idade dos povoamentos de eucalipto (valores em intervalo de anos)



Média da idade dos povoamentos de pinheiro (valores em intervalo de anos)



3.2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISTORIAS

Em 2022, registou-se um aumento significativo do número total de vistorias, comparativamente com 2021. Este aumento deveu-se, fundamentalmente, à adesão de novas propriedades no grupo.



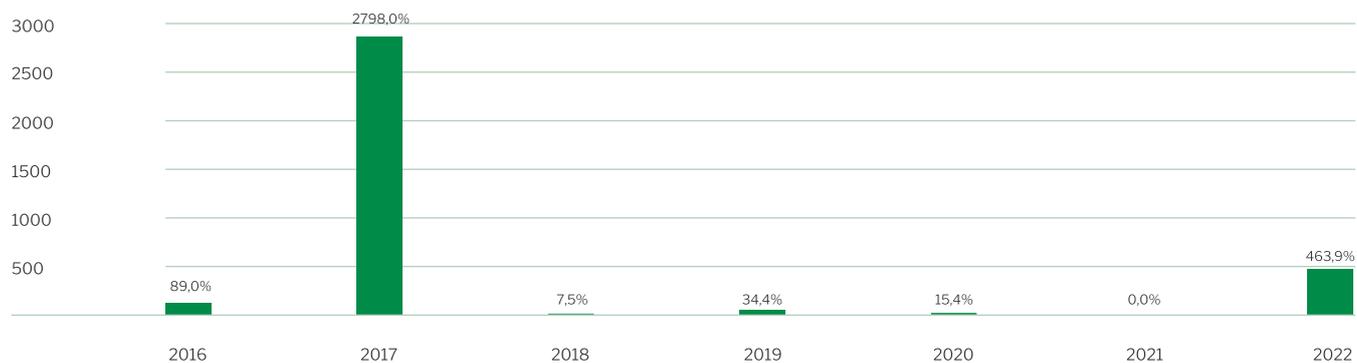
Evolução do número de vistorias por tipo



3.3 INCÊNDIOS FLORESTAIS

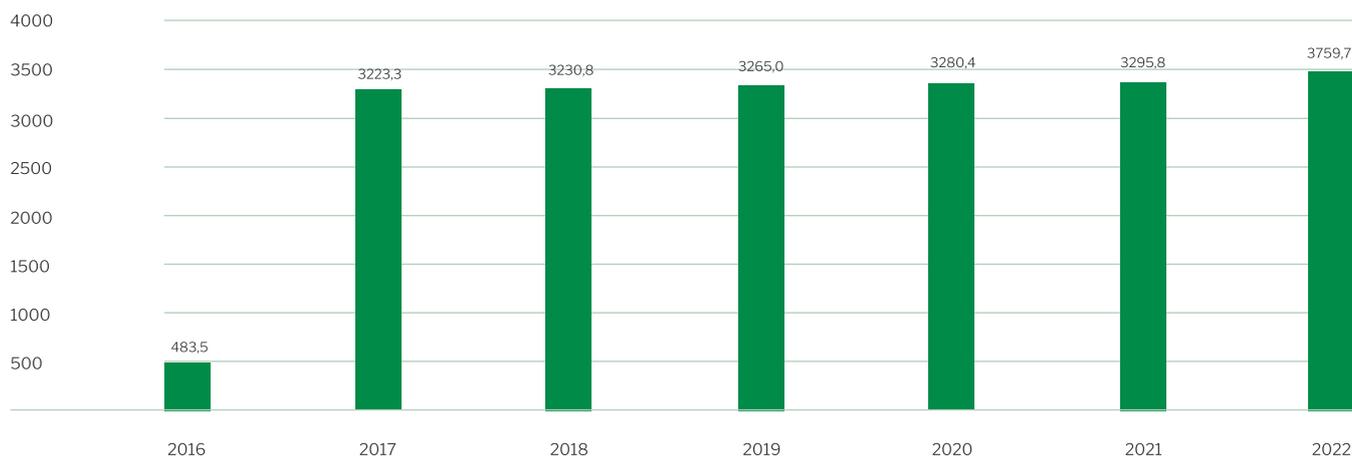
Em 2022 foi o segundo ano com maior área ardida na unidade de gestão florestal, devido ao grande incêndio que afetou os Concelhos de Oliveira de Azeméis, Estarreja e Albergaria-a-Velha.

Evolução da área ardida na unidade de gestão florestal (valores em hectares de área ardida)



Desde a formação do grupo arderam mais de 3265 hectares de área. No gráfico seguinte analisa-se o acumulado de área ardida, desde 2016.

Acumulado de área ardida na unidade de gestão florestal (valores em hectares de área ardida)



04. POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO

A **UNIMADEIRAS - PRODUÇÃO, COMÉRCIO E EXPLORAÇÃO FLORESTAL, S.A.** orienta as suas ações em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade - requisitos e as demais normativas aplicáveis implementadas e certificadas na organização, com as exigências legais, estatutárias e regulamentares aplicáveis ao setor, assim como outros preceitos internos e externos extensíveis, criando processos dinâmicos que asseguram o fornecimento de produtos e serviços de acordo com necessidades e expectativas dos clientes e de outras partes interessadas, numa perspetiva integrada de longo prazo e de melhoria contínua dos processos.

A gestão de topo da Unimadeiras, enquanto superior defensora da Cultura da Qualidade e responsável máxima pela eficácia do sistema e alcance dos objetivos, assume como compromisso:

o cumprimento dos **requisitos legais**, regulamentares, normativos e internos aplicáveis à atividade e aos processos,
a **melhoria contínua** da eficácia da qualidade e do sistema de gestão,
a manutenção de um **adequado planeamento estratégico** a todos os níveis da estrutura, assim como o empenho na liderança organizacional.
a manutenção da **integração dos requisitos nos processos de negócio**,
o tratamento adequado dos **riscos e oportunidades** associadas ao contexto e aos objetivos organizacionais,
as **condições necessárias à prossecução dos objetivos** definidos no sistema integrado de gestão, particularmente os alusivos à garantia da qualidade e conformidade dos produtos e serviços,
o empenho no **envolvimento**, orientação, apoio e criação de condições aos colaboradores - recursos, competência e conhecimento - para a eficácia do sistema e alcance dos objetivos e metas,
a compatibilidade entre a **política** e os **objetivos** com o **contexto** e com a **direção estratégica** estabelecida,
o **direcionamento da qualidade** instituída na Unimadeiras para que ela contribua efetivamente para o alcance dos objetivos pretendidos em todos os setores da organização,
o direcionamento da atenção para as **necessidades e expectativas dos clientes** - internos e externos - e de outras partes interessadas da Unimadeiras, com vista à obtenção de elevados padrões de qualidade, conformidade, cumprimento e satisfação

A presente Política considera-se como informação documentada de nível estratégico, encontra-se apropriada ao propósito do negócio e ao contexto da **UNIMADEIRAS - PRODUÇÃO, COMÉRCIO E EXPLORAÇÃO FLORESTAL, S.A.**, é mantida disponível para consulta, é atualizada sempre que necessário, é gerida de acordo com os requisitos internos de gestão de informação documentada, foi comunicada e disseminada por todas as secções, considerada compreendida por todos os colaboradores e encontra-se integralmente estabelecida na organização.

A Administração da Unimadeiras
Dezembro de 2022

O sistema de gestão integrado adotado tem como âmbito de aplicação as atividades relacionadas com:

Produção e comércio de material lenhoso

Prestação de serviços técnicos de âmbito florestal

Gestão florestal

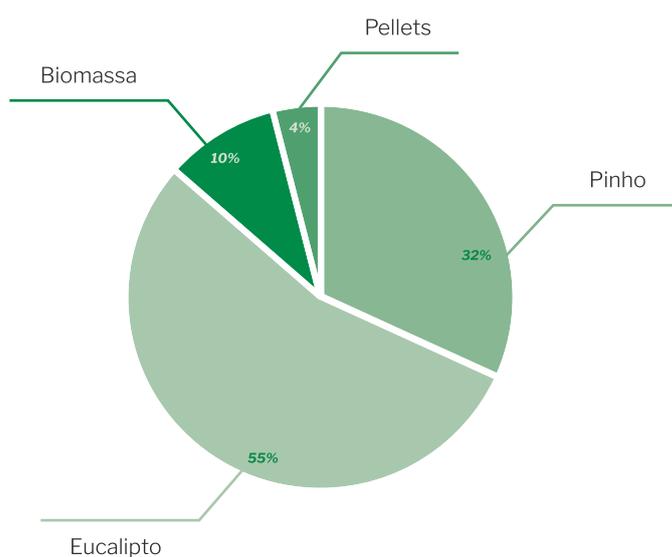
Matriz de registo de controlo das alterações			
Revisão nº	Data	Secção alterada	Descrição das alterações
00	25.07.2018	-	Primeira edição do documento
01	02.12.2022	-	Inclusão, em rodapé, da frase: "Sempre que impresso ou difundido, este documento considera-se como cópia não controlada"



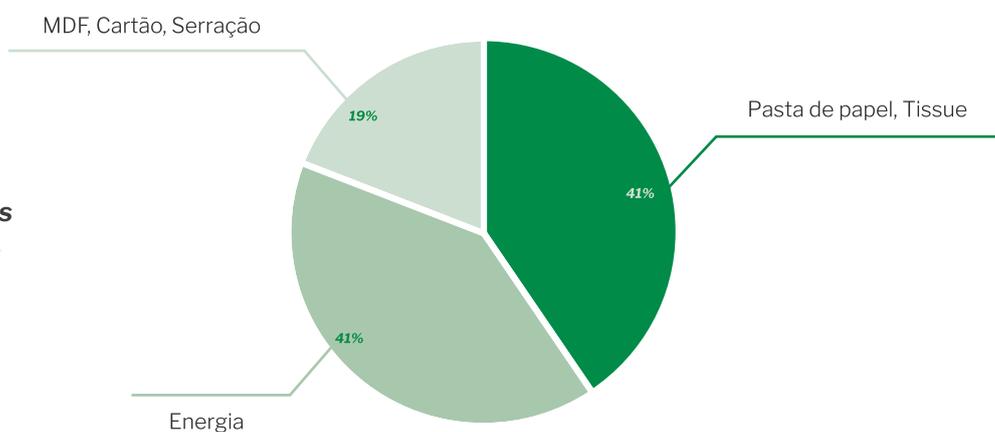
05. ÁREAS DE NEGÓCIO

5.1 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE 2022

Contributo das vendas por espécie



Contributo das vendas por áreas de negócio



A FLORESTA É A NOSSA VIDA



06. SUMÁRIO FINANCEIRO



1.812 K€

EBITDA positivo em 1,8M€
(margem de 1,5% sobre o volume de negócios)



1.466 K€

Resultado líquido atribuível à Unimadeiras ascende quase a 1,5M€



4.129 K€

Ativo fixo tangível no balanço da Unimadeiras ao custo histórico



2x

O dividendo de 2022 foi o dobro de 2021



6,5 M€

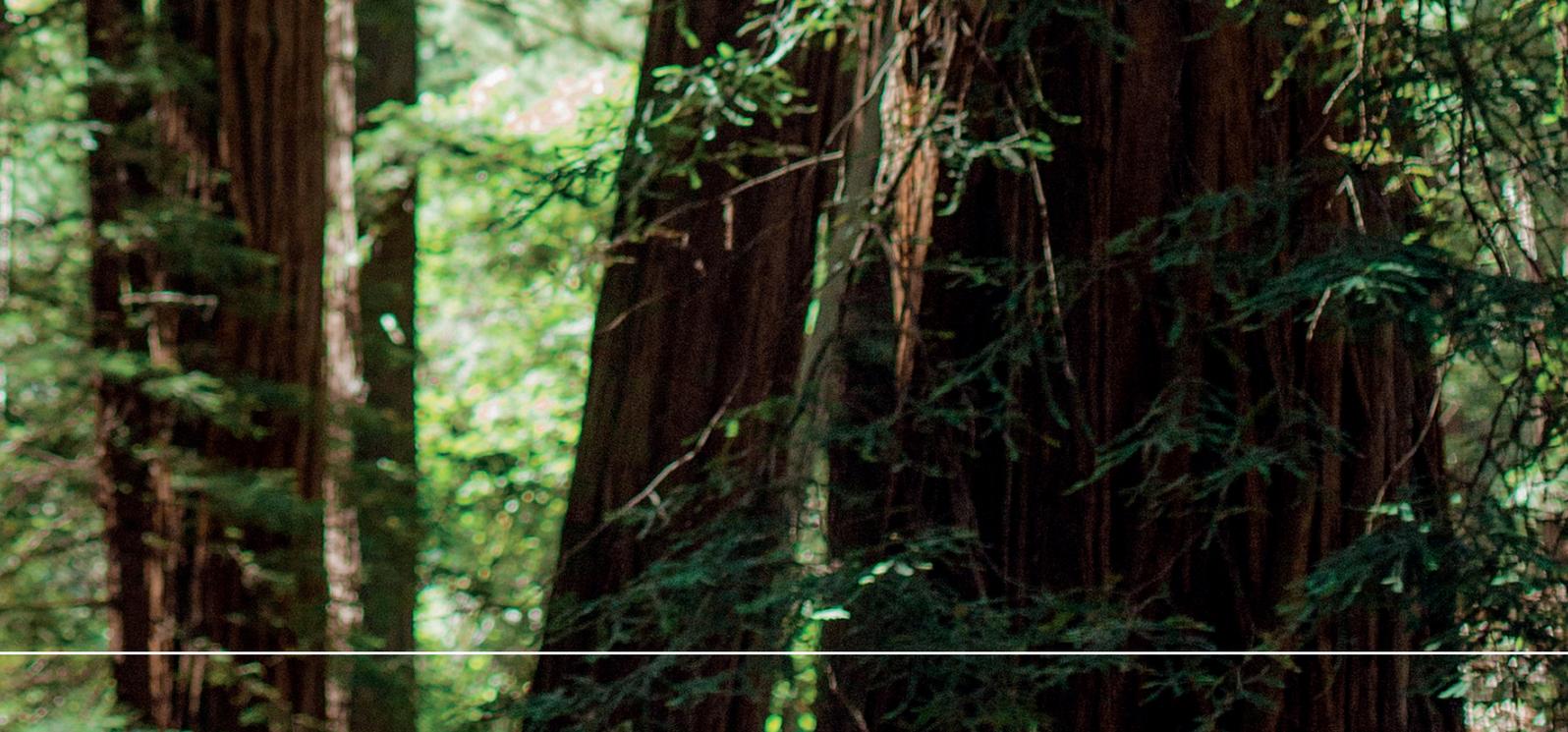
Capital próprio positivo de 6,5M€, reclassificando o factoring como quasi capital temos o património em 14,9M€



-3.913 K€

Redução da dívida bruta sem considerarmos o valor do factoring





8.378 K€

Montante global do
Financiamento via factoring
@EOY 2022



54,5%

Autonomia Financeira
considerando o factoring
como Quasi capital



4,6x

Dívida Líquida
(ex-factoring)/ EBITDA
é de 4,6x



4,3%

ROA
A eficiência do ativo
foi de 4,3%



6,5 M€

ROE
A eficiência patrimonial
foi superior a 17%



15,45%

O contributo do Dividendo pelo
EBITDA da empresa
foi superior a 15%

EOY 2022	
Margem Bruta	5623K€
EBITDA	1812K€
Margem EBITDA	1,49%
Amortizações e depreciações	113K€
EBIT	1699K€
Margem EBIT	1,40%
Custos Financeiros	299K€
Resultado Líquido do exercício	1147K€

EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

Margem EBITDA = EBITDA/Volume Negócios

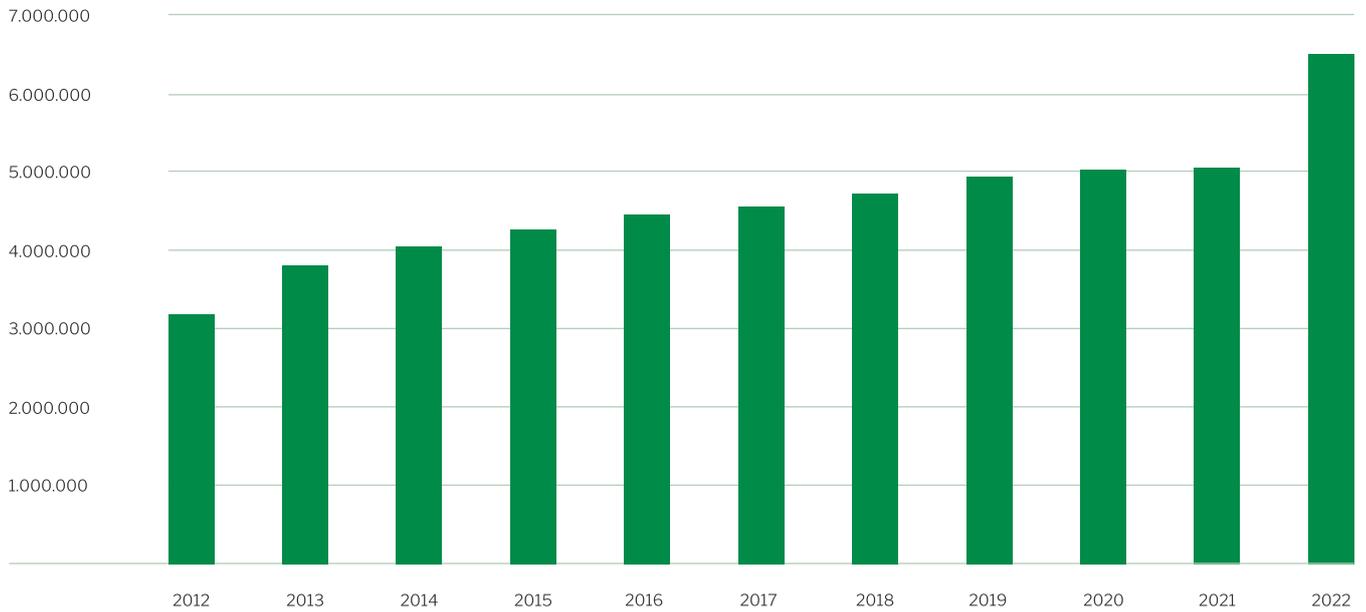
EBIT = EBITDA - Amortizações e depreciações - Provisões - Perdas de imparidade de ativos não financeiros

Margem EBIT = EBIT/Volume Negócios

Total de Ativo (valores em euros)

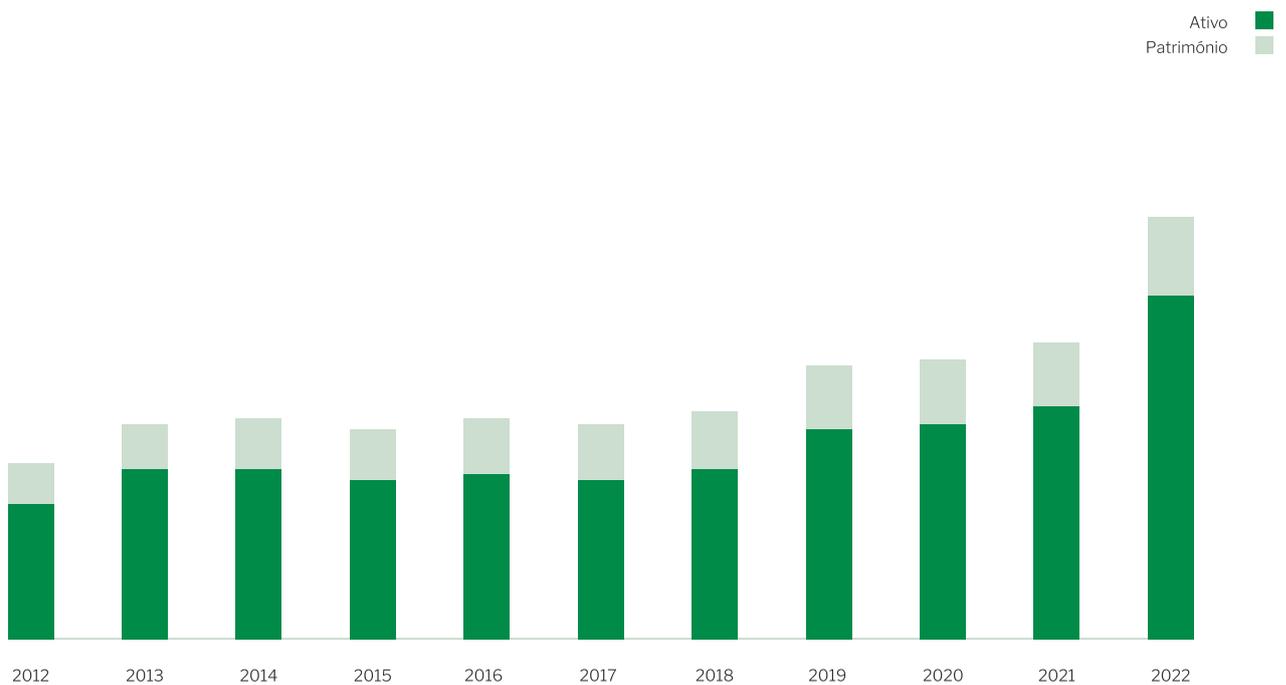


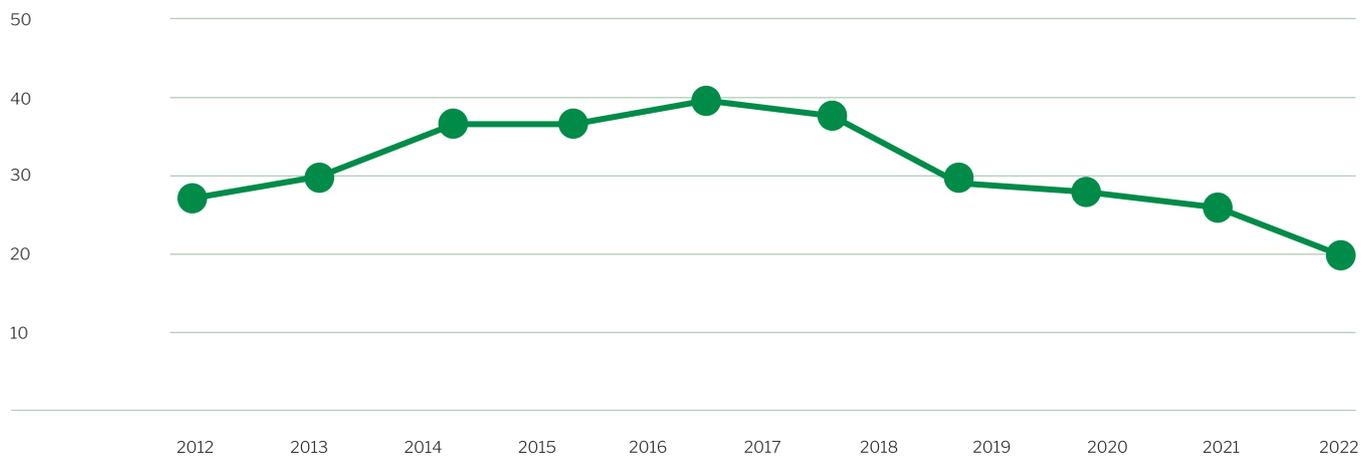
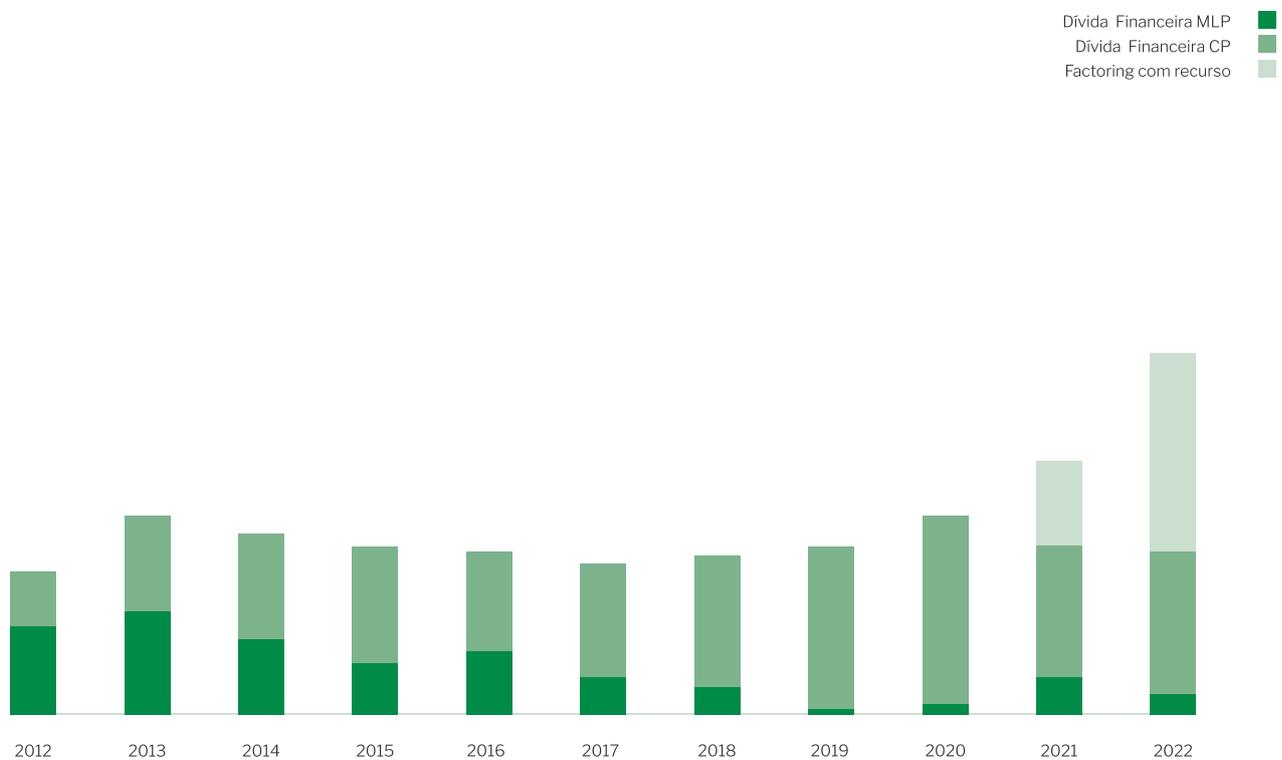
Total Patrimônio (valores em euros)



A FLORESTA É A NOSSA VIDA

Ativo Vs Patrimônio (valores em euros)

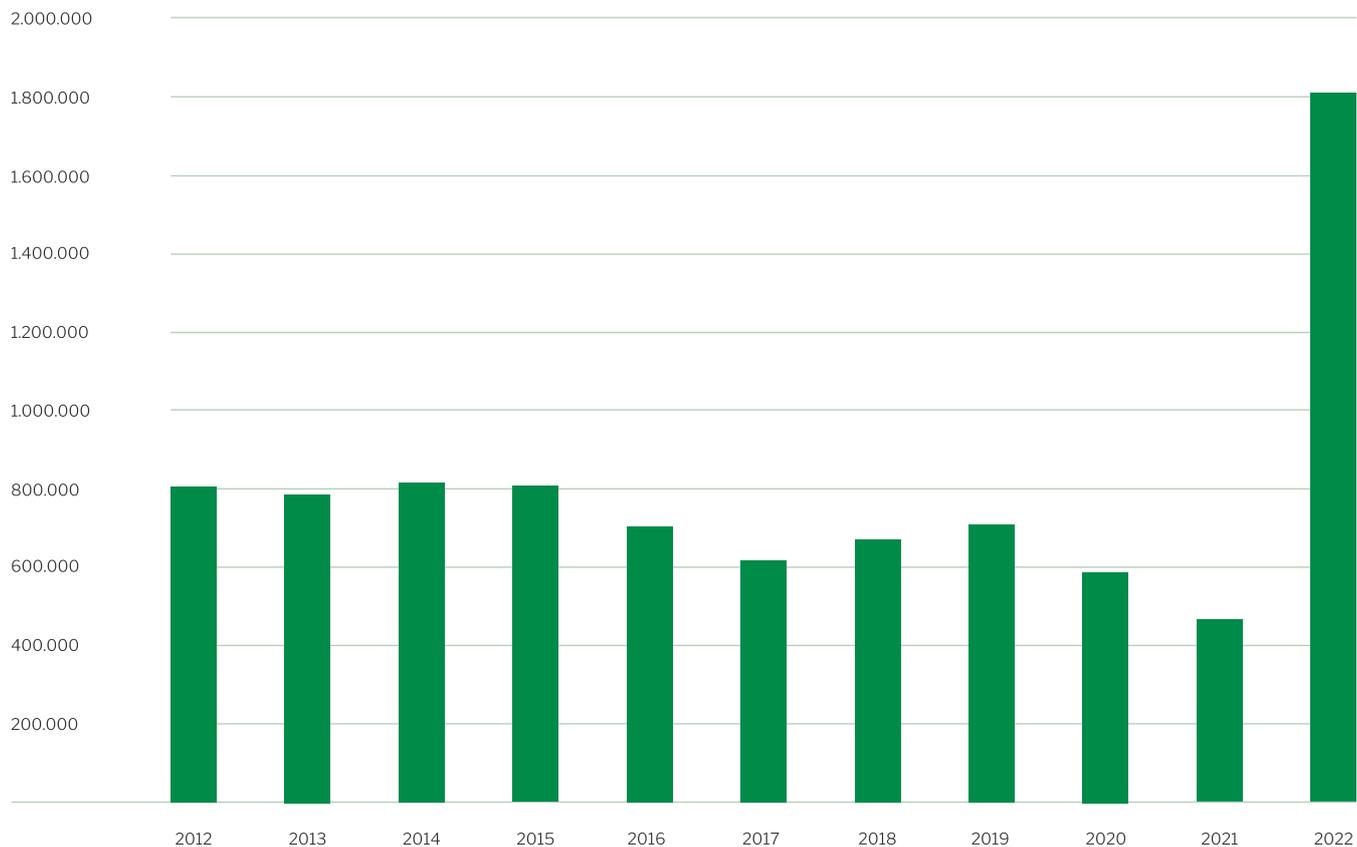


Autonomia Financeira (valores em percentagem)**Dívida Financeira** (valores em K euros)

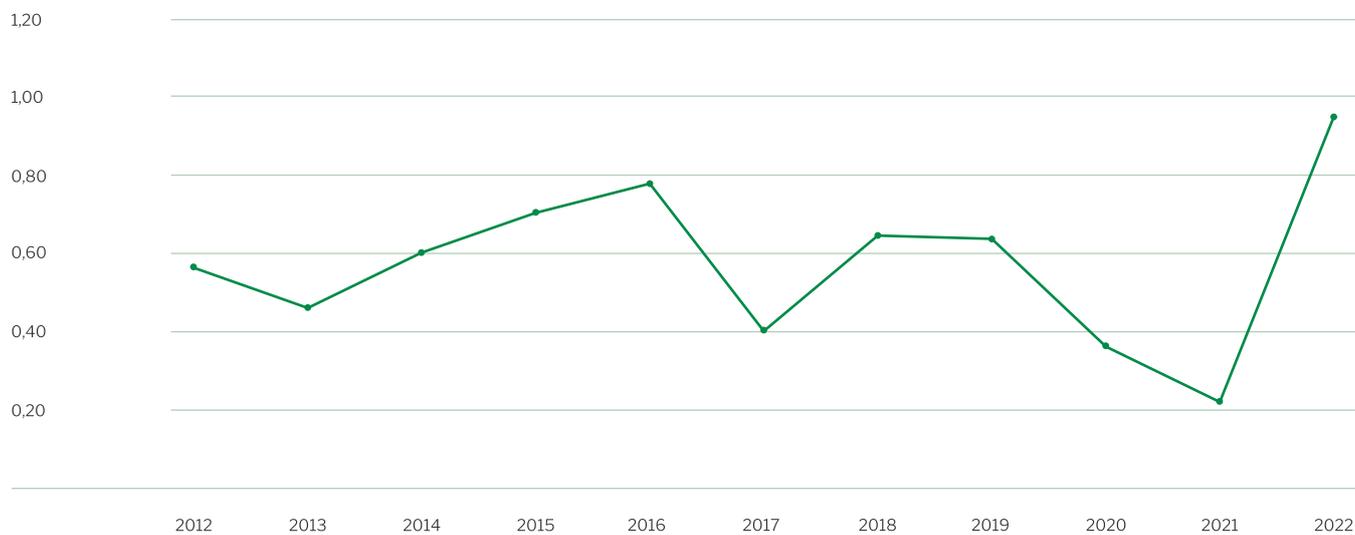
Volume de Negócios (valores em euros)



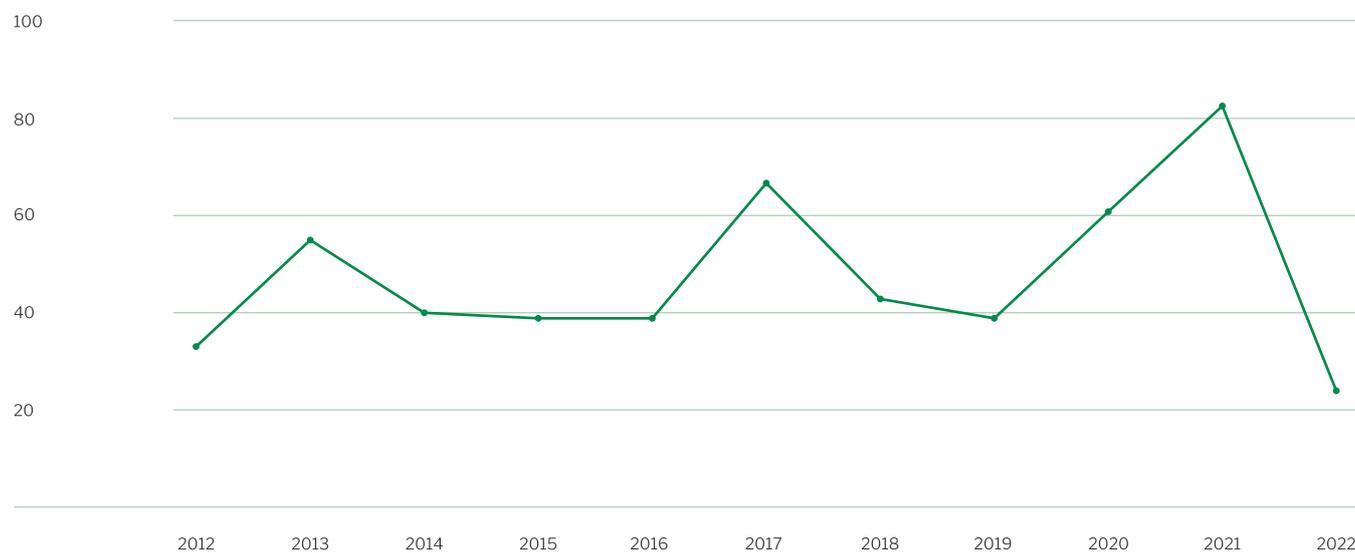
EBITDA (valores em euros)



Rentabilidade das vendas (valores em percentagem)



Rácio de distribuição de Dividendos (valores em percentagem)



07.

PERSPETIVAS FUTURAS

O cumprimento dos objetivos em 2023 deverá ficar sujeito às condicionantes geradas pela guerra na Ucrânia, pelas consequências negativas da crise pandémica, pelo agravar da crise energética, pelos problemas das cadeias de abastecimento e pela perspectiva de aumento da inflação.

No entanto, face aos bons resultados apurados e a um competente planeamento estratégico, é nossa convicção que chegaremos ao final do exercício de 2023, com um crescimento dos nossos fornecimentos e dos resultados da Unimadeiras.

Assim sendo, para 2023 a gestão entende que é possível alcançar os seguintes objetivos:

- Volume de negócios anual de 140 Milhões de euros;
- Otimização da Margem Bruta em 5%;
- Manutenção do nosso investimento em Recursos Humanos;
- Melhoria do EBTIDA comparativamente com o período homólogo;
- Intenção da administração otimizar os custos financeiros da empresa.

Neste seguimento, acreditamos que o Resultado Líquido do Exercício de 2023 irá acompanhar a tendência de crescimento.

Neste contexto desafiante, a Unimadeiras mantém-se firme na procura de um futuro melhor, permanecendo ao lado dos seus recursos, da sua comunidade e mantendo o compromisso com os seus objetivos ambientais e económicos.

O nosso ritmo para 2023 não irá abrandar, havendo sempre riscos inesperados que a Unimadeiras poderá ter que enfrentar. No entanto, com um ano tão recheado de objetivos, projetos repletos de inovação e sustentabilidade, acreditamos na potenciação do nosso crescimento.

08.

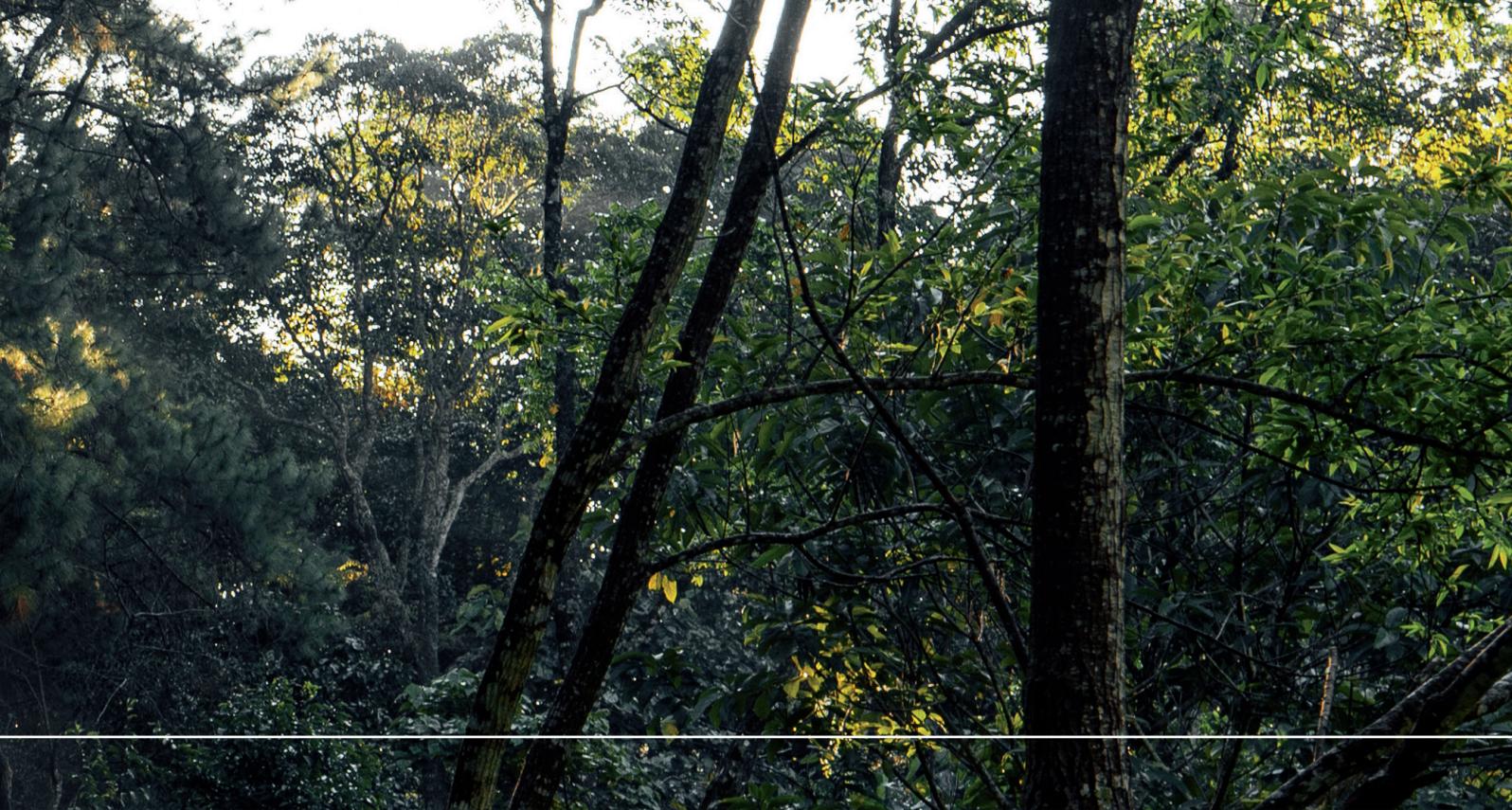
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

(Euros)

Indicadores	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vendas e serviços prestados	52.518.480	51.307.072	57.142.570	63.434.476	76.061.668	121.749.949
Crescimento das vendas	13,3%	-2,3%	11,4%	11,0%	19,9%	60,1%
Capitais próprios	4.539.120	4.726.923	4.944.288	5.021.937	5.205.081	6.073.052
Rentabilidade dos capitais próprios	4,7%	7,2%	7,6%	4,7%	3,4%	22,1%
Rentabilidade das vendas	0,40%	0,64%	0,63%	0,36%	0,22%	0,94%
Taxa de rentabilidade interna	1,25%	0,77%	0,74%	0,58%	0,35%	1,68%
Meios libertos líquidos (cash-flow)	656.857	392.604	420.863	369.958	263.312	2.050.332
Activo corrente	9.059.581	10.151.406	13.370.366	13.980.427	15.054.804	24.336.400
Passivo corrente	5.824.328	6.929.813	11.136.929	11.220.393	11.071.373	20.312.521
Fundo de maneo líquido	3.235.253	3.221.593	2.233.437	2.760.033	3.983.431	4.023.880
Liquidez geral	1,55	1,46	1,20	1,24	1,36	1,20
Autonomia financeira	36,3%	35,0%	29,7%	29,1%	27,7%	21,8%
Solvabilidade	56,9%	53,9%	42,2%	41,1%	38,3%	27,8%
Prazo médio de recebimentos	42 dias	50 dias	52 dias	62 dias	56 dias	65 dias
Prazo médio de pagamentos	3 dias	7 dias	3 dias	9 dias	6 dias	14 dias
EBITDA a)	950.488	627.813	667.355	621.966	465.805	1.812.130
Gastos de financiamento líquidos	163.666	123.344	120.247	165.123	129.352	300.889
Imposto sobre o rendimento (IRC)	129.965	111.865	123.344	84.097	58.737	252.364
Resultado líquido do período	208.922	327.803	357.364	231.316	169.477	1.147.972

a) **EBITDA** = Resultado antes de impostos, juros, gastos de depreciação e de amortização, perdas por imparidade e provisões.





8.1 VENDAS

O exercício de 2022 registou, comparativamente ao exercício anterior um acréscimo de 60,1%, ou seja, um excedente de 45.688.281 euros.

Apesar do momento que atravessamos, a evolução positiva que apresentamos foi bastante significativa, sendo possível porque, a Administração da Unimadeiras empenhou-se para se enquadrar na conjuntura atual, não deixando que o objetivo atrás delineado fosse desolado.

8.2 RESULTADOS

O resultado líquido do período aumentou neste exercício (cerca de 978.495 euros) e na mesma linha, aumentou também, o resultado antes de impostos (cerca 1.172.123 euros).

O resultado líquido por ação melhorou substancialmente, passando de 42 cêntimos em 2021 para 2,87 euros em 2022.

O EBITDA (meios libertos totais) registou, também, uma forte melhoria neste exercício passando para 1.346.325 euros.

O peso dos gastos de financiamento nas vendas líquidas da empresa aumentou relativamente ao ano transato passando de 0,17% em 2021 para 0,25% em 2022.

8.3 RENTABILIDADE

A rentabilidade dos capitais próprios melhorou significativamente apresentando um acréscimo, comparativamente ao ano de 2021, de 18,7%.

A rentabilidade das vendas e a taxa de rentabilidade interna acompanharam a melhoria acima mencionada.

8.4 EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Na perspetiva financeira de curto prazo, constatamos uma melhoria no indicador Fundo de Maneio Líquido (ativo corrente - passivo corrente) apesar do indicador Liquidez Geral (ativo corrente / passivo corrente) ter diminuído para 1,20.

Na análise dos indicadores: Autonomia Financeira (capitais próprios / ativo líquido) verificamos um declínio para 21,8%, enquanto no Solvabilidade (capitais próprios / passivo total), o decréscimo foi mais acentuado para 27,8%.

O ano 2022 foi caracterizado por alguns eventos macroeconómicos relevantes conforme relevado abaixo:

- Invasão da Ucrânia por parte da Rússia, agravando as tensões inflacionistas [Inflação mais elevadas dos últimos 40 anos] que se vinham sentido, nomeadamente nos preços da energia e de algumas matérias-primas;
- Os principais bancos centrais encetaram uma política de subida das taxas de juros de referência, a um ritmo extremamente elevado, com impacto na valorização de muitos ativos financeiros;
- Aumento acentuado do custo de vida, havendo alguma contestação social em alguns países Europeus, nomeadamente Inglaterra e França;
- Aumento das tensões EUA-China;
- A economia portuguesa cresceu em torno de 6,7% em 2022 (5,5% em 2021), tendo beneficiado da recuperação do turismo pós-COVID e do consumo privado.

Apesar da conjuntura adversa e imprevisível que as empresas estão a vivenciar, podemos afirmar que o exercício da unmadeiras no ano de 2022 foi extremamente positivo e facilmente constatável pelos quadro abaixo:

(Euros)

	EOY 2022	EOY 2021	DELTA VALOR	DELTA%
Balanço				
AFT	4.128.599,00	3.641.401,49	487.197,51	13%
Clientes	21.750.939,00	12.606.664,07	9.144.274,93	73%
Estado	1.020.447,00	221.734,90	798.712,10	360%
Outro Ativo	369.614,00	652.842,46	283.228,46	-43%
Cash	71.699,00	1.182.899,33	1.111.200,33	-94%
Total Ativo	27.341.298,00	18.305.542,25	9.035.755,75	49%
Capital Próprio	6.513.324,00	5.065.080,51	1.448.243,49	29%
Financiamento	15.566.117,00	11.100.452,50	4.465.664,50	40%
Fornecedores	4.433.110,00	1.517.608,79	2.915.501,21	192%
Outro Passivo	828.747,00	622.400,45	206.346,55	33%
Total Passivo	20.827.974,00	13.240.461,74	7.587.512,26	57%
Total CP + Passivo	27.341.298,00	18.305.542,25	9.035.755,75	49%



	EOY 2022	EOY 2021	DELTA VALOR	DELTA%
Demonstração Resultados				
Volume de Negócios	121.749.948,79	76.184.357,61	45.565.591,18	60%
CMVMC	116.126.716,73	73.907.886,40	42.218.830,33	57%
Margem Bruta	5.623.232,06	2.276.471,21	3.346.760,85	147%
FSE	2.228.026,95	1.211.027,38	1.016.999,57	84%
Custos c/ Pessoal	820.142,86	529.344,07	290.798,79	55%
Outros Gastos	763.105,59	70.294,29	692.811,30	986%
EBITDA	1.811.956,66	465.805,47	1.346.151,19	289%
Amortizações	113.014,08	108.265,11	4.748,97	4%
Custos Financeiros	298.780,29	129.327,01	169.453,28	131%
Resultados antes IRC	1.400.162,29	228.213,35	1.171.948,94	514%
Imposto Estimado	253.162,41	58.736,56	194.425,85	331%
RLE	1.146.999,88	169.476,79	977.523,09	577%
Taxa Teórica de Imposto	18,08%	25,74%		
Autonomia Financeira	23,82%	27,67%		
NETDEBT	15.494.418	9.917.553		
Dívida Factoring	7.116.000	3.759.420		
NETDEBT / EBITDA	8,6	21,3		
NETDEBT Ex-Factoring	8.378.418	6.158.133		
NETDEBT / EBITDA Ex-Factoring	4,6	13,2		

8.5 INVESTIMENTOS

(Euros)

Investimentos em 2022	Valor
Investimentos Financeiros	1.709,51
Obras em Edifícios	0,00
Equipamento Administrativo	17.604,62
Terreno - (Panamacor - Castelo Branco)	412.620,00
Total	431.934,13

09.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Face ao imperativo de reforçar os capitais próprios da empresa e, também, tendo em atenção as legítimas expectativas dos acionistas quanto à remuneração dos capitais investidos, a Administração da Unimadeiras decide propor para os resultados líquidos de 2022 a seguinte aplicação:

(Euros)

	Valor
Dividendos a distribuir (cativos de impostos)	280.000,00
Reforço da Reserva Legal	60.000,00
Reforço de Reservas Livres	807.971,88
Total	1.147.971,88

O pagamento dos dividendos deverá ocorrer durante o próximo mês de maio de 2023.

NOTAS FINAIS

Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao setor Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social e ao Estado;

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, informamos de que não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores;

Não se registaram fatos ambientais nem laborais dignos de relevância;

Relativamente a fatos relevantes ocorridos após o termo do período, até à data de elaboração deste relatório de gestão, não ocorreram quaisquer fatos que pudessem significar alteração da situação à data do balanço.

Registamos a criação de uma reserva específica (DLRR), através da rubrica Reservas Livres, para futuros investimentos.

Albergaria-a-Velha,
24 de março de 2023

O Conselho de Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro
António Augusto Amaral Loureiro Santos
Hernâni da Seca Martins Pereira
João Vicente Lourenço
Maria Madalena Videira Pinheiro



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2022

Nos termos do nº 5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a participação dos órgãos de Administração e de Fiscalização no Capital Social da empresa “**Unimadeiras – Produção e Exploração Florestal, SA**” é a seguinte:

	Nº de Ações Inicial	Aquisição em 2022	Nº de Ações Final	% de Participação
Conselho de Administração				
Jorge Armando Mendes Loureiro	17.380	0	17.380	4,35
António Augusto Amaral Loureiro e Santos	0	0	0	0
Hernâni da Seca Martins Pereira	7.840	705	8.545	2,14
João Vicente Lourenço	3.150	0	3.150	0,79
Maria Madalena Videira Pinheiro	1.415	1.145	2.560	0,64
Conselho Fiscal				
José Joaquim de Bastos Correia	6.130	0	6.130	1,53
Manuel Fernandes Pedrosa	100	0	100	0,03
Lurdes Susana Mendes Amorim (ROC)	0	0	0	0

O Conselho de Administração

Albergaria-a-Velha,
24 de março de 2023

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo Não Corrente:			
Ativos fixos tangíveis	9	3.501.926,90	3.184.716,36
Ativos intangíveis	8	86,66	173,33
Outros investimentos financeiros	29.23	67.558,52	65.849,01
		3.569.572,08	3.250.738,70
Ativo Corrente:			
Ativos biológicos	19.2	559.200,20	390.662,79
Clientes	29.2	21.759.606,09	12.606.664,07
Adiantamentos a fornecedores	29.2	441.874,95	118.448,75
Estado e outros entes públicos	27 e 32.6.1	1.081.569,01	221.734,90
Outros créditos a receber	29.2 e 32.6.11	33.138,96	93.080,81
Diferimentos	32.6.2	433.430,99	441.312,90
Caixa e depósitos bancários	5	27.580,00	1.182.899,33
		24.336.400,20	15.054.803,55
Total do ativo		27.905.972,28	18.305.542,25
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio:			
Capital subscrito	29.16	2.000.000,00	2.000.000,00
Prémios de emissão		243.646,50	243.646,50
Reservas legais		340.000,00	320.000,00
Outras reservas		2.341.434,01	2.331.957,22
Resultado líquido do período		1.147.971,88	169.476,79
		6.073.052,39	5.065.080,51
Total do capital próprio		6.073.052,39	5.065.080,51
Passivo			
Passivo Não Corrente:			
Provisões	23	433.430,99	433.430,99
Financiamentos obtidos	29.2	1.086.968,28	1.735.657,98
		1.520.399,27	2.169.088,97
Passivo Corrente:			
Fornecedores	29	4.868.607,10	1.517.608,79
Adiantamentos de clientes	29.2	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	27 e 32.6.1	313.486,10	87.901,10
Financiamentos obtidos	29.2	6.363.149,25	9.364.794,52
Financiamentos Factoring		8.115.999,81	
Outras dívidas a pagar	32.6.11	651.278,36	101.068,36
		20.312.520,62	11.071.372,77
Total do Passivo		21.832.919,89	13.240.461,74
Total do Capital Próprio e do Passivo		27.905.972,28	18.305.542,25

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	Notas	Período 2022	Período 2021
Vendas e serviços prestados	22.2	121.749.948,79	76.061.668,15
Subsídios à exploração	24.2	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	32.6.8	-462,59	122.689,46
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	32.6.7	-116.126.254,14	-73.907.886,40
Fornecimentos e serviços externos	32.6.3	-2.227.853,18	-1.211.027,38
Gastos com o pessoal	32.6.4	-820.142,86	-529.344,07
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29.12	-789.346,43	14.430,22
Provisões (aumentos/reduções)	23.1 e 32.2	0,00	0,00
Outros rendimentos	32.6.6	123.170,17	80.030,63
Outros gastos	32.6.5	-96.929,33	-164.755,14
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.812.130,43	465.805,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.5	-113.014,08	-108.265,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.699.116,35	357.540,36
Juros e rendimentos similares obtidos		2.109,00	25,05
Juros e gastos similares suportados	32.6.10	-300.889,29	-129.352,06
Resultado antes dos impostos		1.400.336,06	228.213,35
Imposto sobre o rendimento do período	27.3	-252.364,18	-58.736,56
Resultado líquido do período		1.147.971,88	169.476,79
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2022

	Período 2022		Período 2021	
Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes		107.366.452,87		75.006.820,38
Pagamentos a fornecedores		-112.415.810,52		-76.701.757,17
Pagamentos ao pessoal		-465.546,50		-272.521,12
Fluxo gerado pelas operações		-5.514.904,15		-1.967.457,91
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-527,25		0,00
Outros recebimentos/pagamentos da actividade operacional		-18.850.654,38		-6.546.003,42
Fluxos das atividades operacionais (1)		-24.366.085,78		-8.513.461,33
Atividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares	0,00		0,00	
Dividendos	2.109,00	2.109,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-1.200,78		-901,32	
Ativos fixos tangíveis	-232.620,00	-233.820,78	-1.856,00	-2.757,32
Fluxos das atividades de investimento (2)		-231.711,78		-2.757,32
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	79.588.637,53	79.588.637,53	64.327.533,45	64.327.533,45
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	56.261.157,28		54.737.559,40	
Juros e gastos similares	-177.718,96		-110.104,01	
Dividendos	-101.168,43	56.540.044,67	-101.145,44	54.948.808,85
Fluxos das atividades de financiamento (3)		23.048.592,86		9.378.724,60
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-1.549.204,70		862.505,95
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.182.899,33		320.393,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		-366.305,37		1.182.899,33

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro



CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL																
Descrição	Notas	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
Posição no início de 2021 (6)		2.000.000,00			243.646,50	300.000,00	2.260.641,21					231.316,01	5.035.603,72		5.035.603,72	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações.																
Ajustamentos por impostos diferidos.																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																
(7)																
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2021 (8)												169.476,79	169.476,79		169.476,79	
RESULTADO INTEGRAL 9 = (7)+(8)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.476,79	169.476,79	0,00	169.476,79	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realização de capital																
Realizações de prémios de emissão. Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações	(10)					20.000,00	71.316,01					-231.316,01	-140.000,00		-140.000,00	
POSICÃO NO FIM DE 2021 - II=(6)+(7)+(8)+(9)+(10)		2.000.000,00	0,00	0,00	243.646,50	320.000,00	2.331.957,22	0,00	0,00	0,00	0,00	169.476,79	5.065.080,51	0,00	5.065.080,51	

O Conselho de Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL															
Descrição	Notas	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2022 (6)		2.000.000,00			243.646,50	320.000,00	2.331.957,22					169.476,79	5.065.080,51		5.065.080,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis.															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações.															
Ajustamentos por impostos diferidos.															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
(7)															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2021 (6)												1147.971,88	1147.971,88		1147.971,88
RESULTADO INTEGRAL 9 = (7+8)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1147.971,88	1147.971,88	0,00	1147.971,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realização de capital															
Realizações de prémios de emissão. Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações	(10)					20.000,00	9.476,79					-169.476,79	-140.000,00		-140.000,00
						20.000,00	9.476,79					-169.476,79	-140.000,00		-140.000,00
POSICÃO NO FIM DE 2021 - 11=(6+7+8+10)		2.000.000,00	0,00	0,00	243.646,50	340.000,00	2.341.434,01	0,00	0,00	0,00	0,00	1147.971,88	6.073.052,39	0,00	6.073.052,39

O Conselho de Administração

Jorge Armando Mendes Loureiro, António Augusto Amaral Loureiro Santos,
Hernâni da Seca Martins Pereira, João Vicente Lourenço, Maria Madalena Videira Pinheiro

O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença



**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

EXERCÍCIO 2022



unimadeiras
A FLORESTA É A NOSSA VIDA

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A empresa “UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.”, contribuinte nº 500293066, é uma sociedade anónima constituída em 14/10/1974, com sede social no Areeiro, freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, tendo como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto (CAE 46731).

A empresa não pertence a qualquer Grupo, pelo que, em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- **Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística)**
- **Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras)**
- **Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas)**
- **Aviso nº 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual)**
- **Aviso nº 8256/2015, de 29 de Julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)**

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS, CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPATÍVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2021.



4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6):

Os ativos intangíveis, que compreendem apenas a rubrica **Programas de computadores**, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

A taxa de amortização praticada (33,33%), em exercícios anteriores, correspondeu ao período de vida útil estimada de 3 anos.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7):

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2022 encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação praticadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- **Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de novo): 50 anos**
- **Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de uso): 40 anos**
- **Outros edifícios – industriais (adquiridos em estado de uso): 15 anos**
- **Viaturas ligeiras (de mercadorias e passageiros): 4 anos**
- **Equip. administrativo (aparelhagem e máq. electrónicas): 5 anos**
- **Equip. administrativo (computadores): 3 anos**
- **Equip. administrativo (outro): 8 anos**

INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Não existem investimentos financeiros em subsidiárias ou associadas.

Outros investimentos financeiros:

- **Participações de capital: encontram-se registadas ao custo de aquisição**
- **Empréstimos concedidos: encontram-se registados ao custo**
- **Outros: encontram-se registados ao custo de aquisição.**

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF 10):

Os custos de empréstimos obtidos foram considerados, na totalidade, como gastos do período, na ausência de situação que implicasse tratamento diferente.

AGRICULTURA (NCRF 17):

Ativos biológicos:

Na impossibilidade de mensurar de forma fiável o justo valor, a empresa mensurou estes ativos pelo custo de aquisição, não se registando qualquer depreciação ou perda por imparidade.

MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26):

A empresa reconhece uma operação – **remoção dos desperdícios acumulados** – que resulta da sua atividade económica quando há lugar ao corte de árvores das suas próprias matas.

Nesta situação, o que tem acontecido é serem os compradores do produto a suportar quer os custos do corte, quer os subsequentes, nomeadamente os resultantes da remoção dos desperdícios acumulados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27):

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes ou de outros terceiros foram registadas ao custo (isto é, pelo seu valor nominal).

No fim do período foram analisadas as contas de clientes e outras contas a receber, de forma a avaliar se existia alguma evidência objectiva de que não fossem recuperáveis.

Nesta conformidade, foram reconhecidas no fim do período algumas perdas por imparidade.

Fornecedores

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros foram registadas ao custo (isto é, pelo seu valor nominal).

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, foram registados no passivo pelo custo.

4.3 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.



4.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS:

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais poderão diferir daquelas estimativas.

5 FLUXOS DE CAIXA

5.1 OS MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (CAIXA E SEUS EQUIVALENTES), CONSTANTES DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022, ESTÃO TOTALMENTE DISPONÍVEIS PARA USO.

5.2 OS MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS SÃO CONSTITUÍDOS EXCLUSIVAMENTE POR DEPÓSITOS À ORDEM.

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

a) A empresa detém um único tipo de ativos intangíveis: **Programas de computador.**

Modo como caracterizamos este ativo intangível:

Vida útil finita

Período de vida útil estimada = 3 anos

Taxa de amortização praticada = 33,33%

b) Como método de amortização foi usado o método da linha recta.

c) A quantia bruta escriturada e amortização acumulada, no começo e fim do período:

(Euros)

	Quantia bruta Escriturada	Amortização Acumulada	Quantia bruta Escriturada	Amortização acumulada
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022
Programas de Computador	9.881,43	9.708,10	9.881,43	9.794,77

d) O valor das amortizações relativas a ativos intangíveis incluídas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração de resultados ascende a:

(Euros)

	2021	2022
Programas de Computador	86,67	86,66



e) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis, durante o ano de 2022, verificam-se assim:

(Euros)

	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Programas de Computador	9.881,43	0,00	9.881,43
Ativo intangível bruto	9.881,43	0,00	9.881,43
Amortizações acumuladas	9.708,10	86,67	9.794,77
Ativo intangível líquido	86,66	86,66	86,66

9 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

9.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação:

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de novo)	50 anos	2%
Edifícios administrativos/comerciais (adquiridos em estado de uso)	40 anos	2,5%
Outros edifícios - industriais (adquiridos em estado de uso)	15 anos	6,66%
Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)	4 anos	25%
Equipamento administrativo (aparelhagem e máq. electrónicas)	5 anos	20%
Equipamento administrativo (computadores)	3 anos	33,33%
Equipamento administrativo (outro)	8 anos	12,5%



d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

(Euros)

	Terrenos	Edifícios e Outras Construções	Equip. de Transporte	Equip. Administrativo	Equip. Básico	Outros AFT	AFT em Curso	TOTAL
Quantia escriturada bruta:								
Saldo em 31/12/2021	2.101.954,87	1.973.816,64	169.691,96	163.942,30	115.340,80	1.130,09	0,00	4.525.876,66
Adições	412.620,00	0,00	0,00	17.517,95	0,00	0,00	0,00	430.137,95
Alienações (abates)								
Transferências								
Saldo em 31/12/2022	2.514.574,87	1.973.816,64	169.691,96	181.460,25	115.340,80	1.130,09	0,00	4.956.014,61
Depreciações acumuladas:								
Saldo em 31/12/2021		946.854,23	144.696,02	148.983,38	99.590,80	1.035,87		1.341.160,30
Adições		88.505,96	12.497,97	9.204,26	2.625,00	94,22		112.927,41
Alienações (abates)								
Transferências								
Saldo em 31/12/2022		1.035.360,19	157.193,99	158.187,64	102.215,80	1.130,09		1.454.087,71
Quantia escriturada líquida em 31/12/2021	2.101.954,87	1.026.962,41	24.995,94	14.958,92	15.750,00	94,22	0,00	3.184.716,36
Quantia escriturada líquida em 31/12/2022	2.514.574,87	938.456,45	12.497,97	23.272,61	13.125,00	0,00	0,00	3.501.926,90

A FLORESTA É A NOSSA VIDA

9.5 O VALOR DAS DEPRECIÇÕES RELATIVAS A ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS INCLUÍDAS NA RUBRICA "GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO" – CONTA 64.2, ASCENDE A:

(Euros)

	2022	2021
Edifícios e outras construções	88.505,96	88.505,96
Equipamento de transporte	12.497,97	12.497,97
Equipamento administrativo	9.204,26	4.455,34
Equipamento básico	2.625,00	2.625,00
Outros AFT	94,22	94,17
Totais	112.927,41	108.178,44



12 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos foram considerados, na totalidade, como gastos do período, isto na ausência de situação que implicasse tratamento diferente.

14 IMPARIDADE DE ATIVOS

14.1 PARA CADA CLASSE DE ATIVOS:

a) e b) – Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (rubrica “Imparidade de dívidas a receber” na demonstração de resultados), conforme quadro seguinte:

(Euros)

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Em dívidas a receber:					
Clientes	263.532,30	779.603,48		2.167,65	1.040.968,13
Outros devedores	102.368,31	26.340,82		0,00	128.709,13
Totais	365.900,61	805.944,30		2.167,65	1.169.677,26

14.2 PERDAS POR IMPARIDADE OU REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDAS DURANTE O PERÍODO:

a) Os principais motivos que levaram ao reconhecimento das perdas por imparidade identificadas no quadro acima, foram:

- Existência de créditos em situação de mora
- Existência de créditos em situação de contencioso
- Existência de créditos em situação de PER
- Tentativas frustradas nas operações de cobrança

19 AGRICULTURA

19.1 DESCRIÇÃO DE CADA GRUPO DE ATIVOS BIOLÓGICOS:

Os ativos biológicos da empresa são constituídos por um único grupo:



Ativos biológicos	Produto agrícola	Produto pós colheita
Árvores em plantação florestal	Troncos (toros)	Madeira em bruto e pasta de papel

A empresa não considera os terrenos, relacionados com a atividade agrícola, como ativos biológicos.

19.2 MEDIDAS OU ESTIMATIVAS NÃO FINANCEIRAS USADAS NA QUANTIFICAÇÃO FÍSICA DE CADA UM DOS GRUPOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS NO FIM DO PERÍODO.

A empresa utilizou a seguinte base de medidas/estimativas para determinação das quantidades de ativos biológicos na sua posse a 31 de dezembro de 2022:

Localização dos Ativos Biológicos	Hectares	Ton./Hectar	Total (Ton.)	Custo (€)
Albergaria-a-Velha (Zona Industrial) (37.1201)	2,88	80,70	232,50	3.379,93
Macinhata (Cavadeira) (37.1203)	2,05	70,60	145,00	2.182,79
Valongo do Vouga (Pisão) (37.1206)	5,82	143,57	835,85	2.000,00
Macinhata (Cavadeira) (37.1207)	2,26	70,72	160,00	1.206,52
Macinhata (Vale da Telha) (37.1219)	0,25	102,36	26,00	1.601,60
Macinhata (Vale da Fonte) (37.1221)	0,35	104,13	36,00	685,86
Macinhata (Vale da Fonte) (37.1222)	0,54	66,30	36,00	217,20
Canas de Stª Maria (Ribeira) (37.1223)	34,32	167,79	5.758,44	157.702,58
Pedrogão Grande (Fetosa) (37.1224)	2,27	0,00	0,00	1.809,49
Coentral (Sobreirinho) (37.1225)	5,74	0,00	0,00	12.936,79
Coentral (Sobreirinho) (37.1226)	5,74	0,00	0,00	19.375,57
Foios (Concheirinha) (37.1236)	13,11	143,34	1.878,56	53.122,64
Foios (Concheirinha) (37.1237)	28,78	88,76	2.554,45	57.837,10
Lomba do Vale de Carvalho (37.1261)	0,95	224,53	213,30	29.750,45
Nª Senhora do Socorro (37.1262)	2,77	28,79	79,75	46.391,68
Penamacor - Castelo Branco (37.1263)	116,85	74	8.647,13	169.000,00
Totais	224,68			559.200,20

19.3 MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA UM DOS GRUPOS DE ATIVOS BIOLÓGICOS E DE CADA UM DOS GRUPOS DO PRODUTO AGRÍCOLA NO PONTO DE COLHEITA.

Na impossibilidade de mensurar de forma fiável o justo valor, a empresa mensurou os ativos biológicos pelo custo de aquisição, conforme quadro apresentado em **19.2**, não se registando qualquer depreciação ou perda por imparidade.

A empresa valoriza os seus produtos agrícolas, colhidos dos ativos biológicos, pelo seu justo valor menos os custos estimados no ponto de venda no momento da colheita.

O método usado para determinação do justo valor foi o seguinte:

(Euros)

Produtos agrícolas	Método de Agrupamento	Critério de determinação do justo valor	Justo valor no momento da colheita
Madeira em bruto (toros de eucalipto)	Eucalipto	Preço mais recente de transacção no mercado	557,85

Nota: Os produtos agrícolas colhidos no período de 2022 foram todos vendidos no mesmo período.

19.4 JUSTO VALOR MENOS OS CUSTOS ESTIMADOS NO PONTO DE VENDA DO PRODUTO AGRÍCOLA COLHIDO DURANTE O PERÍODO, DETERMINADO NO MOMENTO DA COLHEITA.

Os produtos agrícolas foram valorizados da seguinte forma:

(Euros)

Produtos agrícolas	Valor de mercado do Produto Agrícola no Momento da Colheita	Custos estimados no ponto de venda	Justo valor menos custos estimados no momento da colheita
Madeira em bruto (toros de eucalipto)	557,85	242,20	315,65

Nota: Os produtos agrícolas colhidos no período de 2022 foram todos vendidos no mesmo período.

22 RÉDITO

22.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da **venda de bens** é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- **Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;**
- **A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;**
- **O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;**
- **É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;**
- **Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.**



O rédito proveniente de **dividendos** é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

22.2 QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

(Euros)

Rubricas	2022	2021
Vendas (mercado interno)	121.709.711,69	76.012.357,32
Prestações de serviços (mercado interno)	40.237,10	49.310,83
Total das vendas e prestações de serviços	121.749.948,79	76.061.668,15
Dividendos	0,00	0,00
Total das categorias significativas de rédito	121.749.948,79	76.061.668,15

23 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

23.1 DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE PROVISÃO:

a) e b)

(Euros)

Provisão	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Provisão para impostos	433.430,99	0,00	0,00	0,00	433.430,99
Totais	433.430,99	0,00	0,00	0,00	433.430,99

Esta provisão constituída em 2015, foi reforçada em 2016 e 2017 por força de liquidações de IVA efectuadas pela Autoridade Tributária (AT), baseadas na não aceitação da dedução do IVA em compras a determinados fornecedores (nº 4 do art.º 19º do CIVA). A Unimadeiras apresentou recurso desta decisão da AT, por considerar inaceitáveis os motivos invocados.

“Madeiras Afonsos, Lda. e André Manuel Ferreira Afonso” intentaram uma ação contra a Unimadeiras, SA e o Grupo Unifloresta, exigindo a anulação da deliberação que os exclui de membros do grupo acrescidas das demais consequências daí resultantes. Dada a incerteza da decisão final aguardamos o desfecho deste processo.

26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

26.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de março de 2023.

26.2 ACTUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DAS CONDIÇÕES À DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram ou não houve informação acerca de quaisquer fatos relevantes que pudessem significar alteração da situação à data do balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

27 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

27.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS

(Euros)

	2022	2021
Impostos correntes	252.364,18	58.736,56
Imposto sobre o rendimento do período	252.364,18	58.736,56

27.3 RELACIONAMENTO ENTRE GASTO/RENDIMENTO DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO

(Euros)

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	2022	%
Resultado antes de impostos (lucro contabilístico) 1	1400.336,06	100,00
Custos não dedutíveis 2	5.287,50	
Proveitos dedutíveis 3	0,00	
Benefícios fiscais 4	6.854,52	
Correcções ao resultado antes de impostos 5 = 2-3-4	-1.567,02	-0,11%
Lucro tributável = 1+5	1.398.769,04	99,89%



(Euros)

CÁLCULO DO IMPOSTO	Base fiscal	Taxa	Imposto de 2022
IRC: Escalão para PME	25.000,00	17%	4.250,00
IRC: Escalão para o excedente	1.373.769,04	21%	288.491,50
Derrama	1.398.769,04	1,20%	16.785,23
Reserva EBF Efeito (DLRR)	-731.853,80	10%	-73.185,38
Tributações autónomas:			
Despesas de representação + Artigos para oferta	29.774,54	10%	2.977,45
Viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias	14.776,79	10%	1.477,68
Viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias	19.849,10	17,5%	3.473,59
Viatura ligeiras de passageiros e de mercadorias	24.798,54	27,5%	6.819,60
Abonos por deslocações em viatura própria	25.490,12	5%	1.274,51
Imposto sobre o rendimento do período (IRC)			252.364,18

27.4 EXPLICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA TAXA DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR

(Euros)

Descrição	2022	2021
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	1.400.336,06	228.213,35
Imposto corrente (antes das tributações autónomas)	236.323,35	44.839,57
Imposto diferido	0,00	0,00
Tributações autónomas	16.022,83	13.896,99
Imposto sobre o rendimento do período = 2+3+4	252.346,18	58.736,56
Taxa efetiva de imposto = 5/1	18,02%	25,74%

O **imposto sobre o rendimento (IRC)** desceu de 58.736,56 euros em 2021 para 252.346,18 euros em 2022, correspondendo neste último exercício a uma taxa efetiva de imposto de 18,02%, contra 25,74% em 2021.

28 MATÉRIAS AMBIENTAIS

A empresa reconhece uma operação – **remoção dos desperdícios acumulados** – que resulta da sua atividade económica quando há lugar ao corte de árvores das suas próprias matas. Nesta situação, o que tem acontecido até à presente data é serem os compradores do produto a suportar quer os custos do corte, quer os subseqüentes, nomeadamente os resultantes da remoção dos desperdícios acumulados.

A empresa tem-se limitado a uma ação de acompanhamento das operações, de forma a garantir, tanto quanto possível, a melhor preservação do meio ambiente e o restabelecimento das normais condições de exploração no futuro.

29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 BASES DE MENSURAÇÃO

A totalidade dos instrumentos financeiros da empresa é mensurada ao custo.

29.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

f) Financiamentos obtidos (conta 25)

Os financiamentos obtidos (financiamentos da Banca), considerando a sua exigibilidade, foram repartidos por:

(Euros)

	Passivo não corrente (Exigibilidade superior a 1 ano)	Passivo corrente (Exigibilidade até 1 ano)
Financiamentos Obtidos:		
Empréstimos	1.086.968,28	586.189,70
Caucionadas	0	5.776.959,55
Factoring	0	8.115.999,81
	Totais	15.566.117,34



g) Ativos financeiros e passivos financeiros com reconhecimento de imparidade

(Euros)

Ativos/passivos financeiros em 31/12/2022	Valor Bruto	Imparidade	Valor Líquido
21.11 - Clientes gerais (devedores)	(+) 21.356.905,64	(-) 5.382,60	(+) 21.351.523,04
21.7 - Clientes de cobrança duvidosa	(+) 1.443.668,58	(-) 1.035.585,53	(+) 408.083,05
21.8 - Adiantamentos de clientes	(-) 0,00	0,00	(-) 0,00
22.11 - Fornecedores gerais (credores)	(-) 4.938.122,88	0,00	(-) 4.938.122,88
22.11 - Fornecedores gerais (devedores)	(+) 0,00	(-) 0,00	(+) 0,00
22.8 - Adiantamentos a fornecedores	(+) 570.584,08	(-) 128.709,13	(+) 441.874,95
Totais	(+) 18.433.035,42	(-) 1.169.677,26	(+) 17.263.358,16

As imparidades consideradas a 31 de dezembro de 2022 devem-se a evidências objetivas de dificuldades financeiras dos respectivos devedores.

A rubrica 21.7 - Clientes de Cobrança Duvidosa poderá vir a sofrer alteração no decorrer do próximo exercício devido aos clientes AFS, SA e YGE, SA.

29.12 QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDAS PARA CADA UMA DAS CLASSES DE ATIVOS FINANCEIROS:

(Euros)

Imparidades reconhecidas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo Final
Em dívidas a receber:					
Clientes	263.532,30	779.603,48		2.167,65	1.040.968,13
Outros devedores	103.938,54	24.770,59		0,00	128.709,13
Totais	367.470,84	804.374,07	0,00	2.167,65	1.169.677,26

Os principais motivos que levaram ao reconhecimento das perdas por imparidade identificadas no quadro acima, foram:

- Existência de créditos em situação de mora
- Existência de créditos em situação de contencioso
- Existência de créditos em situação de PER
- Tentativas frustradas nas operações de cobrança

29.16 AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL SOCIAL

A 31 de dezembro de 2022 a empresa detinha um capital social de **2.000.000,00 euros**, totalmente realizado, representado pela emissão de **400.000 ações** ordinárias nominativas, com o valor nominal de 5 euros cada.

Não existem quaisquer direitos preferenciais, nem restrições, associados à distribuição de dividendos ou ao exercício do direito de voto.

Não existem ações próprias.

29.23 INVESTIMENTOS FINANCEIROS (CONTA 41)

(Euros)

	Investimentos financeiros	31/12/2022
41.41	Participação de capital:	
	CCAM Albergaria = 1.709 títulos de capital x 5 euros	8.545,00
	PORTUCEL = 10.000 ações x 1,43 euros	14.300,00
	CENTRO PINUS = 3 un. de participação x 498,80 euros	1.496,40
	LISGARANTE = 2.500 ações x 1 euro	2.500,00
	AGROGARANTE= 31.910 ações x 1 euro	31.910,00
	AC. GARVAL = 2.500 ações x 1 euro	2.500,00
	Sub-Total	61.251,40
41.42	Empréstimos concedidos:	
	SEMA – Associação Empresarial = 1 título de empréstimo	500,00
	Sub-Total	500,00
41.51	Fundo Compensação do Trabalho (FCT)	5.807,12
	Sub-Total	5.807,12
	Total	67.558,52

Estes investimentos estão registados ao custo de aquisição.

Os investimentos realizados em 2022 foram os seguintes:

(Euros)

Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	1.709,51
Total	1.709,51



31 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Declaramos que o total dos honorários faturados durante 2022 pelo Revisor Oficial de Contas foi de 16.250,00 euros.

Declaramos que não existe qualquer dívida em mora ao sector Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social e ao Estado.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, informamos de que não foram concedidas quaisquer autorizações para negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

Não se registaram fatos ambientais, nem laborais, dignos de relevância.

Não foram executadas quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

O imposto (IRC) não pago em 2022, em função dos benefícios fiscais reconhecidos no período, cifrou-se em 1.521,70 euros = 6.854,52 euros x (21% + 1,2%)

32 OUTRAS INFORMAÇÕES

32.4 A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS CONSTA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

32.6.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (CONTA 24)

(Euros)

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre o rendimento (24.1)	44.063,75	2.619,44
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (24.3)	998.843,64	160.378,90
TOTAL DO ATIVO	1.042.907,39	162.998,34
Imposto sobre o rendimento (24.1)	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos (24.2)	18.588,26	11.418,81
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (24.3)	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (24.5)	3.872,04	17.664,53
Outras Contribuições (24.8)	0,00	81,20
TOTAL DO PASSIVO	22.460,30	29.164,54

32.6.2 DIFERIMENTOS

(Euros)

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a reconhecer:		
Prémios de seguro (28.11)	0,00	1.163,57
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) (28.19)	433.430,99	440.149,33
Total	433.430,99	441.312,90

Na rubrica “**Outros encargos**”, foram registadas várias liquidações de IVA, apuradas pela Autoridade Tributária nos anos de 2015, 2016 e 2017, num total de 433.430,99 euros.

Perante esta realidade, a n/firma recorreu judicialmente e, nesta conformidade, criou a

Provisão para Impostos no mesmo montante.

32.6.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (CONTA 62)

(Euros)

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhos especializados	833.886,51	756.996,18
Publicidade e propaganda	14.046,12	6.712,24
Vigilância e segurança	4.201,56	175,85
Honorários	71.254,05	62.726,70
Comissões	707.474,25	103.481,05
Conservação e reparação	11.337,45	12.897,36
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	29.705,64	10.100,96
Livros e documentação técnica	0,00	13,80
Material de escritório	25.542,95	19.318,45
Artigos para oferta	10.852,34	0,00
Eletricidade	20.370,88	12.212,16
Combustíveis	43.365,94	34.681,80
Água	905,94	844,87
Deslocações e estadas	86.428,10	43.994,70
Transportes de mercadorias	216.307,87	0,00
Rendas e alugueres	74.141,04	73.503,80
Comunicação	21.297,83	22.086,13
Seguros	13.626,28	15.614,70
Contencioso e notariado	16.555,72	1.423,50
Despesas de representação	18.992,20	30.380,45
Limpeza, higiene e conforto	3.095,63	1.503,62
Outros serviços	4.464,88	2.359,06
Total	2.227.853,18	1.211.027,38



32.6.4 GASTOS COM O PESSOAL (CONTA 63)

(Euros)

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações dos órgãos sociais	166.773,48	122.360,00
Remunerações do pessoal	544.031,97	297.412,93
Encargos sobre remunerações	78.399,72	87.341,31
Seguro de acidentes no trabalho	5.159,42	6.499,52
Gastos de ação social	23.198,42	13.140,81
Outros gastos com o pessoal	2.579,85	2.589,50
Total	820.142,86	529.344,07

32.6.5 OUTROS GASTOS (CONTA 68)

(Euros)

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Impostos	7.905,30	8.906,91
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Créditos incobráveis	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	23.140,00	4.015,00
Quotizações	3.974,04	5.179,04
Outros	218,05	22,48
Multas e penalidades	722,50	1.423,25
Serviços bancários	60.969,44	145.208,46
Total	96.929,33	164.755,14

32.6.6 OUTROS RENDIMENTOS (CONTA 78)

(Euros)

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	41,54
Subsídios florestais	72,81	3.974,73
Rendas	42.475,01	42.000,00
Correções relativas período anterior	0,00	3.267,69
Excesso da estimativa para impostos	0,00	1.387,05
Bónus a receber de clientes	0,00	60.184,15
Outros	80.622,35	29.359,62
Total	123.170,17	140.214,78

32.6.7 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CONTA 61) EM 31/12/2022

(Euros)

Movimentos	Mercadorias	Ativos biológicos
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	116.126.254,14	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Gastos no exercício	116.126.254,14	0,00

32.6.8 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO (CONTA 73) EM 31/12/2022

(Euros)

Movimentos	Ativos biológicos
Existências finais	559.200,20
Regularização de existências	0,00
Existências iniciais	390.662,79
Aumentos no exercício	168.537,41

32.6.9 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES (CONTA 79)

(Euros)

Rubricas	2022	2021
Juros de depósitos	0,00	25,02
Dividendos obtidos	2.109,00	0,00
Total	2.109,00	25,02

32.6.10 GASTOS DE FINANCIAMENTO (CONTA 69)

(Euros)

Rubricas	2022	2021
Juros de financiamentos obtidos	300.889,29	129.352,06



32.6.11 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR (CONTA 27) EM 31/12/2022

(Euros)

Rubricas	2022	2021
Devedores p/acrécimos de rendimentos	0,00	85.703,61
Remunerações a liquidar	63.584,31	60.389,35
Juros a liquidar	23.405,20	17.002,61
Outros acréscimos de gastos	156.031,19	0,00
Saldos devedores de fornecedores	32.485,90	5.674,14
Outros devedores e credores	1.470,38	15.929,85
Total	276.976,98	184.699,56

32.6.12 GARANTIAS PRESTADAS

(Euros)

Banco/Beneficiário	Descrição	Valor
Banco Santander	Garantia pessoal	11.666.666,67
Banco Comercial Português	Garantia pessoal	550.000,00
Caixa de Crédito Agrícola de Albergaria	Garantia pessoal	600.000,00
Caixa Económica Montepio Geral	Garantia pessoal	350.000,00
Banco BPI	Garantia pessoal	1.750.000,00
Banco BIC	Garantia pessoal	600.000,00
Caixa Geral de Depósitos	Garantia pessoal	500.000,00
Novo Banco	Garantia pessoal	3.500.000,00
Agrogarante- Sociedade de Garantia Mútua	Garantia pessoal	166.666,60
Total		19.683.333,27

Nota final: Os itens não respondidos/mencionados neste Anexo, não se aplicam.

Albergaria-a-Velha,
24 de março de 2023

O Conselho de Administração

*Jorge Armando Mendes Loureiro
António Augusto Amaral Loureiro Santos
Hernâni da Seca Martins Pereira
João Vicente Lourenço
Maria Madalena Videira Pinheiro*

*O Contabilista Certificado
Nuno Carlos Espanha de Cardoso Proença*

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.**, que compreendem o balanço em 31/12/2022 (que evidencia um total de 27.905.972,28 euros e um total de capital próprio de 6.073.052,39 euros, incluindo um resultado líquido de 1.147.971,88 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A.** em 31/12/2022 o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

1/3

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Gondomar, 31 de março de 2023



Lurdes Susana Mendes Amorim

Revisor Oficial de Contas n.º 1671

Inscrita da CMVM sob o n.º 20161281

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Em conformidade com a legislação em vigor e com Estatutos da sociedade, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o relatório sobre a atividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2022 de UNIMADEIRAS – Produção, Comércio e Exploração Florestal, S.A., os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa.

Relatório

No decorrer deste exercício acompanhámos com regularidade a evolução das operações e investimentos da Empresa e procedemos às verificações que considerámos necessárias ao desempenho das funções que nos estão confiadas. Efetuamos reuniões trimestrais conjuntas com o Conselho de Administração, tendo sempre obtido por partes desde Conselho e dos serviços, os esclarecimentos solicitados.

Analisamos os documentos apresentados pelo Conselho de Administração, designadamente o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respetivos Anexos.

Apreciamos a Relatório do Revisor Oficial de Contas que integra este conselho. Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, cujo teor estamos de acordo.

Parecer

Face ao exposto, somos de Parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022;
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração;
- c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração e Colaboradores, pelo esforço e dedicação demonstrados no desempenho das suas funções.

Albergaria-a-Velha, 31 de março de 2023

CONSELHO FISCAL,


José Joaquim da Bastos Correia – Presidente


Manuel F. Pedrosa – Vogal


Lurdes Susana Mendes Amorim – Revisor Oficial de Contas



A FLORESTA É UM BEM PRECIOSO QUE TEMOS DE SABER CUIDAR

